Anno IV — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 23 de Setembro de 1914 — N. 986

HOJE

TEMPERATURA — Maxima, 24,3; minima, 18,8.

A NOITE

HOJE

OS NEGOCIOS — Café, 6$300 e 6$400. Cambio, 11 1/4 d. e a de 12 d. para os brancas.

ASSIGNATURAS
Por anno 22$000
Por semestre 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno 22$000
Por semestre 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A MAIOR BATALHA DOS SECULOS

O desenvolvimento da grande batalha

Os allemães, embora resistindo, recuam lentamente

O patriotismo francez. Duas raparigas despedindo-se alegremente de seus noivo e irmão, que partiam para a fronteira

Um dos telegrammas que recebemos hoje do nosso correspondente em Paris, com 446 palavras, e cujos originaes foram expostos, com os outros, á porta de nosso escriptorio:

PARIS, 23 (A NOITE) — A grande batalha ainda prosegue nas margens do Aisne.

Hoje é o decimo dia de batalha e, com excepção de alguns pontos nos quaes, devido principalmente aos temporaes, o ardor do fogo diminuiu um pouco, póde-se dizer sem exagero que se combate ainda com a mesma furia que no primeiro dia.

Ha, no entanto, varios indicios de que o fim da batalha se approxima e de que o seu resultado será favoravel aos alliados, apezar da tenaz resistencia do inimigo.

Pelo que se póde deprehender dos communicados officiaes e das noticias enviadas aos jornaes francezes e inglezes pelos seus correspondentes de guerra, a situação, em conjunto, é apparentemente a mesma de ha tres dias. Accentua-se a diminuição da resistencia dos allemães, em cujas posições, apezar de admiravelmente fortificadas, elles se mantêm agora com grande difficuldade.

Noticias de diversas fontes dignas de toda a fé confirmam egualmente que os allemães preparam a sua retirada para o norte. Parece mesmo que parte da sua artilharia de grosso calibre, que elles traziam para sitiar Paris, já está sendo deslocada da primeira linha de fogo, o que significa, claramente, que o inimigo não tem nenhumas esperanças no resultado final da batalha.

As noticias publicadas aqui e em Londres, quer officiaes quer particulares, são unanimes em constatar que os allemães recuam de toda a parte. Um communicado official francez, distribuido hoje de madrugada aos jornaes, constata egualmente a diminuição da resistencia do inimigo, ao longo de toda a linha da batalha. Accrescenta, porém, que o ardor e a verdadeira furia com que se batem os dous exercitos inimigos constituem uma prova evidente de que ha necessidade immediata de repouso.

Os alliados, no entanto, accrescenta o communicado, realisam progressos sensiveis, sobretudo entre Reims e a floresta de Argonne, e a batalha nestes ultimos dias teve a sua maior intensidade.

Os pormenores aqui conhecidos da grande batalha, segundo um telegramma de Bordeaux, recebido á ultima hora, adeantam que os alliados repelliram com vantagem, entre Soissons e Woevre, numerosos contra-ataques do inimigo. Os allemães tentaram ali envolver os alliados, mas os seus esforços não deram o menor resultado. Depois de varias investidas, o inimigo foi obrigado a recuar, deixando no campo numerosos mortos e abandonando muitos prisioneiros.

O numero de prisioneiros allemães, nestes ultimos dias, é enorme. Os soldados, sobretudo, parece desejarem o momento de se entregar, o que fazem geralmente sem resistencia. Todos os prisioneiros se mostram muito fatigados e excessivamente abatidos. Alguns não dormiam havia muitos dias.

E' impossivel, por emquanto, calcular, ao menos, o numero de baixas dos dous exercitos inimigos nestes ultimos dias. A batalha, dizem todos os correspondentes de guerra e confirmam os communicados officiaes, tem custado muitas baixas, porque ella se faz notar, sobretudo, pelo intenso fogo de artilharia. Os dous exercitos occupam posições fortificadas e estrategicas de primeira ordem, tornando muito perigosos todos os movimentos da infantaria e cavallaria. Dahi serem os combates muito mortiferos, porque a artilharia dizima impiedosamente e em poucos minutos, batalhões inteiros.

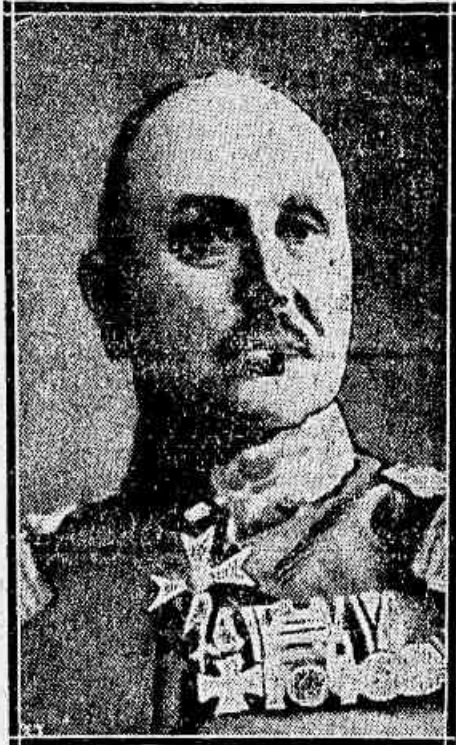
O correspondente de guerra do "Daily Mail" informa, por exemplo, que os allemães confessam que perderam até agora dous terços dos cavallos dos seus regimentos de cavallaria, o que lhes tem causado grandes difficuldades, pois estão impossibilitados, em determinados pontos, de proceder a reconhecimentos estrategicos.

A esta capital acaba de chegar o correspondente militar do "Times", o qual regressa do campo de batalha, onde esteve durante dez dias.

Interrogado pelos jornalistas parisienses, esse correspondente elogiou extraordinariamente os soldados francezes, pela bravura e pelo denodo com que se batem, enfrentando serenamente a morte.

Narrou varios actos de heroismo de que foi testemunha e salientou tambem a forte disciplina que reina nas fileiras francezas.

Segundo a opinião do correspondente do "Times", não póde haver duvidas quanto aos resultados da grande batalha do Aisne, a maior que registra a historia e, talvez tambem, a batalha decisiva da presente guerra.

Accrescentou que, pelos symptomas que póde observar, o final da grande batalha está proximo. A resistencia dos allemães afrouxa, apezar dos importantes reforços de tropas frescas que receberam nestes ultimos dias. Os esforços do general von Kluck para envolver as tropas alliadas fracassaram totalmente.

O general allemão A. von Kluck, vencedor dos inglezes em Saint-Quentin, e que agora, ao que dizem os telegrammas, está em risco de ser envolvido pelos alliados

Os alliados fazem progressos entre Reims e Argonne

Telegramma official recebido pela legação ingleza:

"LONDRES, 22, ás 20,55 — Um communicado do governo francez publicado no dia 21 de setembro, noticia que as tropas alliadas fizeram apreciaveis progressos, especialmente entre Reims e Argonne."

A situação dos alliados no dia 21

O ministro francez, Sr. R. Lanel, recebeu o seguinte telegramma:

BORDEAUX, 22 — No dia 21 o combate proseguiu desde o Oise a Woevre sem resultados novos.

Na região do Oise a nossa frente estava assignalada em Lassigny, Ribecourt, Fontenay e Pasly, proximo de Soissons. Dahi até no Woevre, onde o inimigo fez violentos esforços para occupar as alturas do Meuse, não houve mudança na situação.

Na Lorena o inimigo occupou Nameny, Delme e Domevre.

Na Galicia, as tropas russas estão em contacto com a guarnição austriaca de Presemysl e bombardearam Jaroslaw.

Na Servia, ha uma semana que está travada uma batalha geral em Krupani. — Delcassé, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Victorias dos alliados

A legação ingleza recebeu a seguinte communicação:

"LONDRES, 23, á 0,5 — Um communicado do governo francez publicado a 22 de setembro, annuncia que nos dias 20 e 21 foram feitos numerosos prisioneiros allemães e capturados 20 automoveis com provisões, e que a ala esquerda e o centro dos alliados continuam a avançar."

Os austriacos soffrem grandes derrotas

Servios e montenegrinos avançam com successo

Um Exercito austriaco derrotado

Telegramma official recebido pela legação ingleza:

"LONDRES, 23 (aos 5 minutos) — Um communicado official publicado em Nish noticia que o Exercito austriaco, que ha muitos dias tinha tomado a offensiva nas margens do Drina, com um effectivo de 150.000 homens, foi completamente derrotado."

A miseria na Austria-Hungria é enorme e vae provocar uma revolução

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Londres:

"O "Daily Mail" diz ter recebido noticias de fonte segura pelas quaes se póde affirmar que está imminente uma grande revolução na Austria.

Devido á guerra reina em todo o territorio austriaco grande miseria. Quasi todas as fabricas estão fechadas, ficando por esse motivo sem trabalho alguns milhões de operarios.

Não só em Vienna e Budapest, como em outras cidades, dão-se diariamente graves desordens, que tomam sempre um caracter sangrento."

A tomada de Sarajevo pelos servios e montenegrinos

LONDRES, 23 (Havas) — Telegramma aqui recebido de Roma á meia noite, annuncia que as tropas servias e montenegrinas occuparam a cidade de Sarajevo, abandonada pelos austriacos depois da encarniçada batalha em que soffreram esmagadora derrota.

Os montenegrinos continuam a avançar victoriosamente

ROMA, 22, ás 23 horas (Havas) — O "Giornale d'Italia" informa que as tropas montenegrinas continuam a avançar victoriosamente em territorio da Bosnia e já se encontram a quatro kilometros da cidade de Sarajevo.

O referido jornal accrescenta que os montenegrinos projectam atacar a cidade.

As surpresas da guerra

O parlamento francez vae ter desde já deputados alsacianos?

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrammas de Bordeaux dizem que alguns parlamentares estão aguardando as probabilidades de se abrir agora o Parlamento, para proporem desde já a admissão de deputados da Alsacia e da Lorena.

A reconciliação dos partidos em França

PARIS, 23 (A NOITE) — Um exemplo eloquente da reconciliação estabelecida entre todos os partidos no presente momento: Um comboio de feridos chegado a Pons era composto de padres e de seminaristas chamados ás fileiras. O medico da ambulancia designado para soccorrer a esse feridos foi Emilio Combes, o antigo presidente do conselho, cuja campanha religiosa ficou legendaria.

O devotamento de Combes foi tão grande, que quando esses padres e seminaristas feridos deixaram a ambulancia, foram depositar flores sobre o tumulo de Mme. Combes, que está enterrada em Pons.

A invasão dos russos

Jaroslaw já está em poder dos russos

O general Rennenkampf, commandante em chefe do Exercito russo que invadiu a Prussia oriental

Telegramma official recebido pela legação ingleza:

"LONDRES, 23 (ás 12,20) — O estado-maior russo annuncia a quéda de Jaroslaw. A tomada dessa cidade tem grande importancia estrategica para o avanço das tropas russas na Galicia".

As barbaridades allemãs

A monstruosa destruição da cathedral de Reims

O Mundo inteiro vibra de indignação!

PARIS, 23 (A NOITE) — Chegam de toda a parte do mundo noticias da enorme, da indizivel impressão causada pela destruição da cathedral de Reims. Aqui, a principio, muita gente recusou acreditar que os allemães tivessem commettido tão nefando attentado contra a civilisação e a arte, de sorte que, quando se verificou a exactidão da noticia, muita gente houve que chegou a chorar de indignação e de pena por ver desapparecida para sempre a esplendida joia da architectura medieval.

Segundo diz a Agencia Fournier, antes da occupação de Reims pelos allemães, a administração das Bellas Artes havia retirado da cathedral e guardado em logar seguro, as immensas tapeçarias e as mais preciosas obras de arte ali existentes e que decoravam as paredes da cathedral.

O general allemão von Hausen, ex-ministro da Guerra da Prussia e ex-commandante em chefe do Exercito allemão na Belgica. O general von Hausen foi destituido do commando, dizem uns despachos que por ter sido derrotado no Marne; dizem outros que por ter ordenado o bombardeio da cathedral de Reims

E o parallelo instructivo do espirito de civilisação e de humanidade dos belligerantes está no facto de que os francezes haviam transformado a cathedral em hospital para os proprios feridos allemães. E, emquanto os allemães bombardavam a inegualavel basilica, os medicos, enfermeiros e soldados francezes retiravam, já quasi debaixo dos escombros, e debaixo de um canhoneio formidavel, a maior parte dos feridos.

Alguns desses apostolos da caridade foram victimas da sua abnegação; os primeiros a cair mortos foram quatro irmãs de caridade, que foram victimadas exactamente no momento em que faziam curativos a feridos allemães.

Anatole France acaba de dirigir um eloquente protesto contra a destruição do esplendido templo. Diz o grande homem de letras que os barbaros modernos incendiaram, invocando o nome do Deus dos christãos, um dos mais sumptuosos templos do christianismo, cobrindo-se de uma infamia immortal. O nome allemão tornou-se execrado pelo Mundo inteiro. Si houvesse até agora alguem que duvidasse da barbaria dos allemães, essa duvida estaria desfeita. A humanidade convencer-se-á agora de que a causa da França é a causa da civilisação e da cultura.

A imprensa dos paizes neutros condemna tambem unanimemente a infame barbaria. O "New York-Sun" escreve: — "Levanta-te, America intelligente e culta, para castigar o povo miseravel que, destruindo a cathedral de Reims, commetteu um crime de leso-genero humano".

De que fórma os allemães pretendem justificar a destruição de Louvain

Como se obtêm documentos officiaes

PARIS, 23 (A NOITE) — Segundo informam os jornaes suissos e hollandezes, o governo allemão, para justificar a carta que o kaiser enviou ao presidente dos Estados Unidos, Sr. Wilson, pretendendo justificar a destruição de Louvain, pelos allemães, como represalia aos crimes praticados pela população belga contra as forças invasoras, acaba de publicar um "Livro Branco", contendo varios documentos diplomaticos e militares.

Entre esses documentos encontra-se o depoimento de um tal Hermann Costen, que se intitula falsamente delegado da Cruz Vermelha no theatro da guerra.

A carta do kaiser ao presidente Wilson, segundo se póde agora verificar, foi baseada sobre as declarações do tal Hermann Costen, que affirma ter visto a população belga martyrisar os feridos allemães.

Acontece, porém, que o prefeito de policia de Berna declara officialmente que Hermann Costen é um impostor e um "escroc", sobre quem a policia suissa exerce a mais rigorosa vigilancia de ha tres annos a esta parte.

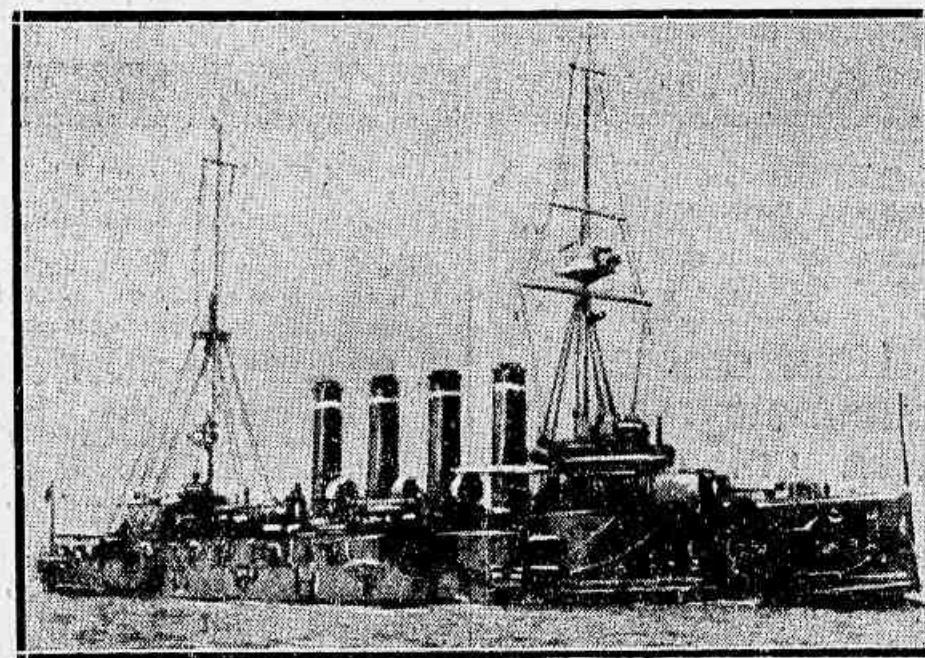
Hermann Costen, que se dizia suisso, é de nacionalidade allemã e já mais pertenceu á Cruz Vermelha, não tendo recebido nenhuma delegação. O seu pedido de naturalisação suissa, feito ha tempos, foi indeferido pelas autoridades suissas, devido aos seus máos antecedentes.

Hermann Costen dirigia em Basiléa um escriptorio de espionagem allemã e foi expulso da Suissa a 19 do corrente.

Apurou-se egualmente que Hermann Costen não saiu de Basiléa durante todo o tempo que durou o cerco de Liége. No entanto, Costen declara que foi nos arrabaldes de Liége, emquanto aquella praça estava sitiada, que pôde ver as mulheres belgas martyrisar os feridos allemães.

Tudo isto dmonstra o nenhum escrupulo que presidiu á confecção do "Livro Branco" allemão, que acaba de ser agora publicado, para justificar a destruição de Louvain.

AS HOSTILIDADES NO MAR

Os resultados de um combate no mar do Norte

O cruzador couraçado "Cressy", que com o "Aboukir" e o "Hogue", foi hontem posto a pique por torpedeiros allemães. Estes tres navios eram da mesma classe: 12.000 toneladas de deslocamento normal. Possuia cada um 12 canhões de doze pollegadas

A perda de tres cruzadores inglezes

Telegramma official recebido pela legação ingleza:

"LONDRES, 22 (ás 20,30) — O Almirantado informa que os cruzadores armados "Aboukir", "Hogue", e "Cressy", de um typo relativamente velho e construidos ha quatorze annos, foram mettidos a pique pelos submarinos allemães, no mar do Norte.

Uma parte consideravel das tripolações conseguiu salvar-se."

Tres couraçados inglezes postos a pique pelos submarinos allemães

LISBOA, 23 (A NOITE) — Foi confirmada a noticia de que uma esquadrilha de submarinos allemães atacou uma das esquadras inglezas que se acham no mar do Norte, pondo a pique os couraçados "Hogue", "Cressy" e "Aboukir".

A grande batalha em que estão empenhados os allemães e alliados no Aisne, continúa sem resultados positivos para qualquer das partes.

Os allemães estão se entrincheirando na Belgica.

A opinião geral é de que a guerra ainda continúe por muito tempo.

Os sobreviventes dos cruzadores inglezes postos a pique

LONDRES, 23 (Havas) — Telegramma recebido de Amsterdam communica terem desembarcado em Yjmuiden 287 sobreviventes dos cruzadores inglezes mettidos a pique pelos submarinos allemães.

O total dos homens salvos, pertencentes á equipagem daquelles navios, é calculado em 700.

O "U 5", um dos submarinos allemães que hontem fizeram uma audaciosa investida contra a esquadra ingleza, pondo a pique tres cruzadores couraçados. Os submarinos eram cinco, dos quaes dous foram tambem a pique

A população de Paris

PARIS, 23 (A NOITE) — Um recenseamento que acaba de ser feito assignala que sobre os tres milhões de habitantes desta cidade um milhão e duzentos mil retiraram-se durante a semana perigosa.

A população actual é composta de ...... 1.807.044 almas, sendo 949.087 mulheres, 585.486 homens e 272.471 creanças.

A guerra através da caricatura

Uma serenata internacional

A Italia — Nunca em minha vida tive tantos...

(Da *Illustrazione Italiana*)

A campanha da Belgica

As rivalidades entre bavaros e prussianos

Os allemães não querem bandeiras belgas em Bruxellas

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrammas de Londres communicam que o "Times" recebeu informações minuciosas sobre as rivalidades existentes entre os soldados bavaros e prussianos, a que hontem me referi, que occuparam Bruxellas.

Os conflictos entre bavaros e prussianos repetem-se a todo o momento, sobretudo por causa da rainha Isabel, que é de origem bavara e que os prussianos insultam a toda hora.

Attribue-se a essas rivalidades a fuga de grande numero de prisioneiros francezes que foram enviados para Bruxellas e outras cidades belgas. Parece que os bavaros facilitaram a fuga aos prisioneiros, dando-lhes todo o auxilio que podiam, principalmente trajes civis para se disfarçarem.

O commandante militar allemão de Bruxellas prohibiu á população hastear bandeiras belgas. O prefeito belga da cidade publicou a tal respeito uma proclamação na qual aconselha o povo bruxellense a acceitar provisoriamente a intimação do commandante militar e a esperar, com paciencia, a hora da reparação.

Os allemães logo que entraram em Bruxellas pilharam o Museu Oberof

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Antuerpia:

"Acaba de chegar a esta cidade, procedente de Bruxellas, a esposa do director do Museu Oberof, daquella capital.

Interrogada pelos jornaes, aquella senhora contou que, logo depois da entrada dos allemães em Bruxellas, o museu foi invadido por grupos numerosos de officiaes e soldados, que arrombaram os armarios e roubaram quasi tudo que tinha algum interesse e maior valor. Os objectos de ouro, principalmente joias, pedras preciosas e objectos raros, foram apanhados pelos allemães, que com elles enchiam os bolsos". —

Écos e novidades

O Senado pilloresco.

O Sr. Walfrido disse hontem ao Sr. Bulhões:

— Homem; você é patriota... Está caladinho lá em Petropolis; mas, quando é hora vem para o Senado e faz o que faz.

Você, com effeito, é terrivel.

O Sr. Raymundo de Miranda deu o seu recado diario sobre a politicagem de Alagoas.

Como sempre, o discurso de S. Ex. ia monotono e sem despertar o minimo interesse.

Entra e assenta-se o Sr. Victorino Monteiro.

Toda gente passou a interessar-se pelo Sr. Raymundo... por causa dos apartes do Sr. Victorino...

O Sr. Raymundo, pouco ouvido, esteve, porém, excellente, no seu discurso.

S. Ex. disse que no cumprimento do seu dever é irreductivel; nada teme e segue sereno o seu caminho...

Não tem ambições, só vê a sua responsabilidade, se só defende a sua probidade inatacavel, immaculada... E' um homem puro, sem mancha, de uma honradez só comparavel á da famosa mulher de Cezar...

Nesse momento, o Sr. Victorino emmudeceu. Não deu mais nem um aparte. S. Ex., ao que parece, ficou profundamente impressionado com as revelações do Sr. Raymundo.

Como o barão Zeta, no final da «Viuva Alegre», S. Ex. deve ter dito com os seus botões:

«E eu que não sabia...»

A ESPECULAÇÃO E A CRISE

Uma empresa cinematographica passa um conto do vigario ao publico

A difficuldade de ganhar dinheiro, que persegue todas as classes, continua a dar logar a especulações verdadeiramente extraordinarias.

No «Estado de São Paulo» de 8 do corrente, a empresa cinematographica Blum e Sestini annunciou como um verdadeiro «record» um «film» intitulado a «Conflagração européa», a exhibir-se no «Royal Theatre».

Não só pelo cumprimento de um dever profissional, como pela curiosidade de colligir elementos de informação sobre a guerra, destacámos para ali um dos nossos companheiros de trabalho.

Grande, porém, foi o nosso desapontamento, ou, para dizer melhor, a nossa indignação, porquanto o «film» annunciado não é outra cousa sinão pedaços de fitas antigas, de revistas militares e de cortejos regios, mais ou menos sumptuosos, baptisados com o nome de «Conflagração européa». Os quadros que representam tal «film» já foram vistos pelos jornaes «Pathé» e «Gaumont» e o titulo é uma verdadeira exploração feita ao publico, pois nenhum «film» de guerra chegou ao Brasil até agora.

Ahi fica o aviso aos ingenuos para que não caiam em tão grosseira mystificação.

(Transcripto da «Gazeta de S. Paulo»).

Manoel Moutinho da Silva, de nacionalidade portugueza, carpinteiro, residente á praia de Botafogo, tendo hoje em sua residencia uma questão com o seu compatriota Arthur Corrêa, vibrou-lhe uma forte pancada com um martello na cabeça.

O ferido foi para a Assistencia e o aggressor para o xadrez da delegacia do 3º districto.

Perseguido pelo clamor publico, um homem fere gravemente um menor e tenta matar um fiscal da Guarda Civil

A rua Maranguape esteve hoje em verdadeiro reboliço.

A's 13 horas surgiu correndo por aquella rua o individuo José de Paula Barbosa, que era perseguido por grande numero de populares aos gritos de pega ladrão!

Subito, o fugitivo teve sua frente cortada pelo menor de 15 annos Armando Ferreira.

Barbosa, sacando então de um revolver, desfechou á queima roupa um tiro contra Armando, que, attingido pelo projectil na virilha, caiu ao solo banhado em sangue.

Já então outras pessoas e policiaes haviam conseguido se approximar de Barbosa e tentavam prendel-o; elle, porém, de revólver em punho, continha todos á distancia, alvejando por duas vezes o fiscal Nicodemo, da Guarda Civil, errando, porém, o alvo.

Afinal foi o terrivel desordeiro preso pelo soldado n. 44 da primeira companhia do 1º batalhão, auxiliado pelos guardas civis ns. 590, 593 e 662.

Conduzido para a delegacia do 5º districto, e como se verificasse que elle estava ferido na coxa por um profundo golpe de navalha, foi mandado medicar na Assistencia.

Armando, a sua victima, recebeu tambem soccorros na Assistencia, sendo depois removido para a Santa Casa, em estado gravissimo.

Testemunhas que depuzeram na delegacia, declararam que Barbosa era perseguido por haver sido pilhado roubando em uma casa da rua da Lapa.

A conflagração européa

Os cariocas vão assistir amanhã á representação dos grandes acontecimentos do dia

A guerra tem attrahido a attenção de todo o mundo.

No Rio, tambem, o que não poderia deixar de acontecer, como centro de civilisação que é, esse mesmo facto succedeu.

Todo o carioca acha-se apprehensivo com o que acontece no Velho Mundo, e dia a dia acompanha «pari-passu» o que se desenrola na velha Europa.

As noticias provenientes dos paizes belligerantes são aqui recebidas com soffreguidão; ás portas dos jornaes agglomera-se gente, anciosa por noticias, que tragam mais informações sobre os grandes acontecimentos.

Na verdade, a população do Rio, além de ser bastante intelligente, o que grandemente justifica essa curiosidade pelo que occorre no estrangeiro, tem um grande numero de habitantes nascidos nesses paizes que ora se combatem.

Dahi essa grande repercussão da guerra européa aqui no Rio. Consciente disso, desejosa sempre de ir ao encontro dos desejos do seu grande publico, a empresa do cinema Iris, fazendo os maiores sacrificios, praticando os mais inauditos esforços, conseguiu que, amanhã, na sua téla sejam passadas importantissimas scenas dessa grandiosa luta, a que a população carioca terá, decerto, grande curiosidade em assistir.

No cinema Iris, começa amanhã a ser exhibida um das fitas de maior importancia no momento actual: «A conflagração européa».

Esse «film» representa ao vivo as mais importantes scenas, as de maior interesse nesta quadra guerreira.

As principaes evoluções, que se fizeram nos Exercitos e Armadas dos paizes belligerantes, são fielmente photographadas.

Foram apanhados os mais importantes acontecimentos de guerra de todos os paizes em luta.

Assim, teremos:

França: O Sr. Poincaré, presidente da Republica — Os refugiados belgas — Os voluntarios italianos vão juntar-se aos seus regimentos — Elles desfilam deante de Garibaldi — O Ministerio da Defesa Nacional—René Viviani, Aristide Briand, Delcassé, Malvy, Ribot, Augagneur, Sarraut, Sembat, Thomson, Doumergue, David, Guesde, Bienvenu-Martin — Um regimento de cavallaria franceza dirige-se para a fronteira.

Calais: As professoras empregam-se como guarda-livros das padarias improvisadas — Cada um espera sua vez com paciencia.

Paris: Vista geral das zonas militares — O exodo de Paris — Na gare de Lyon.

Auteil - Longchamps: Os bellos prados de corridas transformados em curraes — A esquadra franceza do Mediterraneo.

Inglaterra: A partida dos voluntarios inglezes — O rei da Inglaterra no campo d'Aldershot — A esquadra ingleza dominando os mares cruza em frente de Heligoland — Os submersiveis 45 e 46 — As torpedeiras e «destroyers» — O «Aquitania», um dos maiores transatlanticos, assegurou o transporte dos alliados á França e á Belgica.

Belgica: Dirigiveis evoluindo sobre Liège.

Allemanha: A quinta arma — Dirigiveis allemães typo Simeas — Typo Zeppelin — Revista passada pelo kaiser antes do embarque das tropas — A guarda imperial.

Como vêm os leitores é essa uma fita que deve interessar toda a pessoa intelligente, como é na sua totalidade a população carioca.

Além dessa fita o cinema Iris, tem outros importantissimos «films» no programma de amanhã.

Entre esses, destaca-se um soberbo drama «Eterno Romance», trabalho maravilhoso da conceituada fabrica Gloria-Films, de Turim, que deve fazer brilhante successo, taes o seu enredo e o trabalho artistico.

E' um programma admiravel o de amanhã no cinema Iris, da rua da Carioca.

Os alliados recebem numerosos reforços

A situação interna da Allemanha

Houve ou não houve moratoria?

Contestando boatos que circulavam em Londres sobre uma prorogação da moratoria pelo governo allemão, a legação allemã julgou-se habilitada a receber o seguinte telegramma de Berlim (*via Washington*), por nós publicado ante-hontem:

"BERLIM, via Washington, expedido de Washington em 11 do corrente, ás 6,45 e recebido em Petropolis, ás 10,30 do dia 21 deste mez — Os boatos espalhados, de Londres, que a "moratoria allemã foi estendida até fins de dezembro, são desavergonhadas invenções inglezas. A Allemanha nunca decretou uma moratoria, não tendo-se tornado necessaria essa medida. Todos os bancos allemães estão trabalhando de maneira como em tempos normaes."

Como se vê, ha ahi a affirmação categorica de que a Allemanha nunca decretou a moratoria e que os bancos estavam funccionando de um modo normal. Fosse qual fosse, entretanto, o motivo, o certo é que houve realmente uma moratoria na Allemanha.

Abaixo damos a traducção do decreto publicado pelo jornal official do imperio allemão e assim concebido:

"O Conselho Federal, com fundamento no paragrapho 3º da lei sobre os poderes do Conselho Federal relativos a medidas de ordem economica, de 4 de agosto de 1914, decretou o seguinte:

Paragrapho 1.º O vencimento de todas as letras de cambio sacadas no estrangeiro antes de 31 de julho de 1914 e pagaveis neste paiz, caso não se tenham vencido antes de 31 de julho de 1914, fica prorogado pelo praso de tres mezes. Fica sem effeito, em virtude desta prorogação de vencimento, a obrigação do pagamento do sello supplementar das letras de cambio, de conformidade com o paragrapho 3º, alinea 2ª da lei do sello das letras de cambio.

Paragrapho 2.º O presente decreto entrará em vigor no dia de sua promulgação.

Berlim, 7 de agosto de 1914. — O representante do chanceller do Imperio. — Delbruck."

O embaixador allemão em Washington diz que, si a Allemanha fôr retalhada, uma nova guerra rebentará logo depois

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Washington:

"O embaixador da Allemanha nesta capital declarou aos jornalistas que, no caso da guerra ser fatal para o seu paiz, se os vencedores exigirem, uma pollegada que seja do territorio allemão, uma nova guerra, talvez ainda maior do que a actual, rebentará pouco depois da assignatura da paz."

Prevê-se na Allemanha que a guerra se estenda pelo inverno

PARIS, 23 (A NOITE) — Annunciam de Rotterdam que, segundo noticias ali recebidas, trabalha-se noite e dia na Allemanha na confecção de roupas grossas para o Exercito, na previsão de que a guerra se estenda pelo inverno adeante.

O panico em Berlim

A população berlinense refugia-se na Hollanda

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrapham de Amsterdam:

"Pessoas aqui chegadas nestes ultimos dias procedentes de Berlim, informam que a população daquella capital está tomada de grande terror e panico devido ás ultimas noticias ali recebidas.

Milhares de pessoas abandonaram Berlim e fogem para as cidades hollandezas.

A situação na capital allemã peora de dia para dia, havendo já falta de muitos generos de primeira necessidade."

Victor Manoel dirigiu uma carta ao prefeito de Roma felicitando-o pela manifestação de domingo

PARIS, 23 (A NOITE) — Os jornaes francezes e inglezes continuam a fazer largos commentarios sobre a attitude da Italia perante a conflagração européa.

Annuncia-se que depois da manifestação patriotica levada a effeito pelo povo de Roma, no ultimo domingo, a proposito do anniversario da unificação politica da Italia, o rei Victor Manoel dirigiu uma carta ao prefeito daquella capital, principe Colonna, enviando-lhe as mais vivas saudações, como representante legitimo da cidade, pelo enthusiasmo com que se manifestou o povo e pela confiança que demonstrou ter no futuro da Italia.

Tendo-se em vista o caracter que teve a manifestação de domingo, em que o povo de Roma se pronunciou abertamente a favor da entrada da Italia na guerra, a carta dirigida por Victor Manoel ao principe de Colonna tem uma grande significação e parece claramente demonstrar que está proxima a hora em que a Italia deve abandonar a neutralidade em que se encontra.

Uma previsão do "Corriere della Sera"

Espera-se a demissão do marquez di San Giuliano

PARIS, 23 (A NOITE) — Telegrammas aqui recebidos á ultima hora informam que os jornaes italianos continuam a commentar largamente a posição da Italia perante o momento actul europeu.

O "Corriere dell Sera", de Milão, diz, por exemplo, que si a Italia se mantiver na situação ambigua em que está, não se pronunciando a favor de nenhum dos dous grupos de potencias que estão em guerra, nada poderá reclamar no momento da regularisação de contas, como tambem não poderá contar com a boa vontade dos alliados, visto não ter concorrido para a sua victoria.

Outro telegramma de Roma confirma a noticia de que se encontra gravemente enfermo o marquez di San Giuliano, ministro dos Negocios Estrangeiros, e a cuja influencia se deve, principalmente, a neutralidade da Italia na conflagração européa. A familia do marquez di San Giuliano insiste em que elle abandone quanto antes o ministerio. Parece que, devido ao seu estado de saude, o marquez di San Giuliano está resolvido a pedir em breve demissão, e que, caso isso se verifique, provocará uma immediata mudança na politica externa da Italia.

A demissão do ex-general Beyers

Telegramma official recebido pelo Sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra:

"LONDRES, 22, ás 17,35 — O general Smuts, ministro da Defesa da União Sul-Africana, acceitando a demissão do ex-general Beyers, do cargo de commandante das forças da União, fez as seguintes observações a respeito das criticas formuladas pelo referido general sobre a politica do governo da União:

"O seu ataque amargo contra a Grã-Bretanha, além de ser inteiramente destituido de fundamento, é o mais injustificavel, vindo, como vem, no meio duma grande guerra, do commandante geral das forças dum dos dominios inglezes.

V. S. esqueceu-se de mencionar que, desde a guerra da Africa do Sul, a nação ingleza deu a este dominio a sua inteira liberdade, com uma constituição que nos permitte realisar os nossos ideaes nacionaes, conforme o nosso proprio programma, e que, por exemplo, lhe permitte escrever impunemente uma carta, em virtude da qual, V. S., sem a menor duvida, ficaria no imperio allemão, exposto á mais severa penalidade.

Nem o imperio inglez, nem a União Sul-Africana promoveram esta luta.

Pelo que nos diz respeito, temos a nossa costa ameaçada, os nossos navios detidos e as nossas fronteiras invadidas pelo inimigo.

Estou convencido de que, no dia fatal, em que o governo e os habitantes da Africa do Sul forem submettidos á ultima prova, o povo da União terá uma concepção mais clara do dever e da honra, do que aquella que se deduz da carta e dos actos de V. S.

Com a presente, fica acceito o seu pedido de demissão. — Smuts, ministro das Finanças e da Defesa."

O general Botha assume o commando de tropas inglezas

LONDRES, 23 (Havas) — O general Luiz Botha, primeiro ministro da União Sul-Africana, vae tomar o commando supremo das tropas inglezas em operações contra as colonias allemãs do sudoéste da Africa.

A fome como consequencia da guerra

LISBOA, 23 (A NOITE) — Na cidade do Porto a carestia da vida torna-se cada vez mais sensivel, levantando protestos por parte da população.

Em varias provincias hespanholas já se sente fome.

Os francezes fazem numerosos prisioneiros

A legação ingleza recebeu a seguinte communicação official:

«Setembro, 23, ás 00,5 minutos.

Um communicado official francez, publicado no dia 22 de setembro, relata que vinte caminhões automoveis, supplementares e grande numero de prisioneiros, foram tomados aos allemães, de 207 para 21 de setembro, e que até agora os francezes têm feito progresso na ala esquerda e no centro».

Uma senhora brasileira na Cruz Vermelha

Os brasileiros que se acham na França tem procurado prestar todos os seus bons serviço ao Exercito do paiz. Cartas particulares trazem, entre outras, a noticia de que a esposa do Dr. Bruno Lobo, cuja familia se acha em Trouville-sur-Mer, alistou-se como enfermeira da Cruz Vermelha, prestando os seus serviços nos hospitaes de sangue daquella cidade, onde havia, em fins do mez passado, extraordinario numero de feridos, que chegavam da batalha de Charleroi.

Uma interessante publicação sobre a guerra

O "Boletim da Guerra"

Depois de amanhã, sexta-feira, o publico carioca será regalado com uma interessante publicação sobre a Grande Guerra de 1914.

Essa publicação é o "Boletim da Guerra", no qual, os que acompanham a grande catastrophe em todas as suas minucias, encontrarão as mais opportunas e interessantes gravuras, illustrando um texto copioso e util.

Si juntarmos a isso que o "Boletim da Guerra" custará apenas um tostão, ver-se-á desde logo que não haverá um carioca que não queira guardar comsigo essa verdadeira historia documentada da Grande Guerra.

A edição do "Boletim da Guerra" será colossal, de maneira a satisfazer a grande procura que vae ter.

Brasileiros que chegam

Entre os viajantes chegados pelo "Samara", vieram Mmme. Medeiros e Albuquerque e um filhinho. A chegada da distincta senhora foi excessivamente commovedora.

Fazem hoje exactamente quatro annos que a familia Medeiros e Albuquerque, exilada voluntariamente para não assistir ás calamidades que se abateriam sobre nós neste terrivel periodo presidencial, chegava a Paris.

Pouco a pouco vieram vindo os filhos de Medeiros, até que agora, deante da sombria perspectiva de um sitio de Paris, retirou-se Mme. Medeiros, lá deixando o marido. Contou-nos a estimada senhora que Medeiros e Albuquerque, que redigiu para nós trabalhos correspondenciaes sobre sua viagem á Russia com o presidente Poincaré, está organisando elementos para um livro sobre a grande guerra. Não tenciona o festejado escriptor sair de Paris. Elle receia menos as granadas prussianas que os ares do Brasil até o proximo 15 de novembro.

Soubemos hoje no Ministerio da Guerra que, com a recente nomeação do general Vespasiano de Albuquerque para ministro do Supremo Tribunal Militar e consequente passagem para o quadro supplementar, voltará para o quadro ordinario o general Siqueira de Menezes, não se dando promoção alguma a general.

A valorisação do café e 200.000 contos de papel-moeda

Pró, o Sr. Astolpho Dutra; contra, o Sr. Maximiliano

Passando-se hoje, á ordem do dia, na Camara dos Deputados, não havendo numero para votações, o Sr. Carlos Maximiliano occupa a tribuna.

O orador começa declarando que as razões que devia adduzir sobre o assumpto que o leva á tribuna, uma nova emissão de papel-moeda, já foram magistralmente desenvolvidas no Senado, pelo Sr. Leopoldo de Bulhões.

O orador combate vivamente a emissão, de papel-moeda para a protecção do café, dizendo que a mesma é perigosissima, é um salto nas trevas.

Queixam-se de que a lavoura não auferiu beneficios com a primeira emissão, exclama o orador. A verdade é que essa emissão não foi feita para proteger directa e immediatamente a lavoura. No entanto, os emprestimos aos bancos foram feitos com o fim de attender ás necessidades de nossa lavoura, de nossa industria e do nosso commercio.

A situação actual, aggravada com a conflagração européa, não é passageira. E' uma situação de duração bastante longa para não ser resolvida e melhorada por paliativos de effeitos nada duradouros. Não havemos de resolver a crise com a moratoria e a emissão, com a prorogação da moratoria e uma nova emissão, em seguida nova prorogação e nova emissão e, assim, «ad infinitum»...

Por que uma emissão para o café e não para o assucar, de Pernambuco, o algodão, do Rio Grande do Norte, os couros do Rio Grande do Sul, os burros do Paraná?

O governo é o papae dos imprevidentes, entre os povos latinos e como a necessidade é a propulsora de todos os actos humanos, entre nós, quando uma crise se apresenta — appella-se para o governo e só para o governo.

O orador lamenta que os mais ardorosos advogados da moratoria, e da emissão venham agora proclamar a sua inefficacia, a sua improcedencia, o mal que ellas causam, ao envés de beneficios.

— O governo foi quem mais precisou da emissão, para pagamentos de suas dividas, exclama o Sr. Cardoso de Almeida. Este representante de São Paulo apartea constantemente, com vehemencia, o orador.

Depois da emissão para o café, continua o Sr. Maximiliano, para a borracha, para os couros, para os burros, etc. e tal, haverá necessidade de outra para o futuro governo curar os males dos seus antecessores.

— Mas que remedio receita V. Ex. para proteger á lavoura? — interroga o Sr. Cardoso de Almeida.

— Nenhum, replica o Sr. Maximiliano. Não ha remedio para a crise. Já esperava pelo aparte. Não ha remedio; e, si não ha, não sabe por que se ha de gastar dinheiro com remedios de effeitos negativos e contraproducentes.

A crise, termina o Sr. Maximiliano, tem uma causa irremovivel no presente. E o orador não quer arrastar com a fallencia dos lavradores a fallencia do governo da Republica.

— Como phrase é muito bonito, arremata o Sr. Cardoso de Almeida.

Fala então o Sr. Astolpho Dutra. O representante de Minas não vae á tribuna. E' um dos seus ininigos. Fala de sua bancada.

Insurge-se contra as considerações que vêm de ser feitas pelo Sr. Maximiliano. Pensa que cumpre aos poderes publicos amparar a producção nacional e não deixar que ella se extinga em um momento de universal angustia economica e forte, agudissima crise financeira.

O Brasil, para a sua felicidade, tem o monopolio do café, e dará mostras de sua imprevidencia, da nossa incompetencia, da nossa incapacidade para nos administrarmos, si não der o governo mão forte a este producto, á nossa producção, em um momento em que esta protecção é o unico recurso para o qual se póde appellar afim de não deixar morrer a lavoura nacional. Para isso justifica-se a emissão de papel-moeda, para contrabalançar os effeitos da baixa cambial.

— O papel-moeda faz exactamente a baixa cambial, apartea o Sr. Carlos Maximiliano.

O mal do papel-moeda, diz o Sr. Astolpho, é a falta de garantias. Si nós, no entanto, emittimos 250.000 contos sem nenhuma garantia, por que nos insurgirmos contra a emissão de 200.000 garantidos pelo commercio do nosso principal producto?

O orador é, por vezes, aparteado pelos Srs. José Bezerra e Eduardo Saboya.

O Sr. José Bezerra interroga si ha crise para um producto que dá cerca de 50 o/o de lucro sobre as despesas que se fazem com elle até á sua venda.

O Sr. Palmeira Ripper interroga ao aparteante si quer tomar conta de uma fazenda para administral-a, afim de conseguir taes lucros.

O Sr. Astolpho Dutra declara que o trabalho do agricultor deve ser recompensado e que o producto não deve ser entregue no mercado exactamente pelo preço por que fica ao seu productor.

Nesta ordem de considerações prosegue o Sr. Astolpho Dutra na defesa que fez da lavoura e da producção nacionaes, ouvido com attenção por todos os presentes, apoiado por varios deputados e contraditado, de vez em quando, pelo Sr. José Bezerra.

Após o Sr. Astolpho Dutra, o Sr. José Bezerra explicou o sentido de seus apartes quando falava o orador que o precedeu, e adduziu novas considerações, reforçando-os e desenvolvendo-os.

Productor, o Sr. José Bezerra diz não poder ser um adversario dos que pretendem amparar a lavoura nacional. Neste sentido apresentou, ha pouco tempo, um projecto, que merecia a attenção do Congresso. Não pensa, no entanto, que a therapeutica que melhor convém ás nossas necessidades seja precisamente a indicada nas considerações do orador que o precedeu.

E a esse proposito borda varios argumentos até ás 16.30, quando é encerrada a sessão.

O caso da Caixa Economica do Paraná em 1894

O deputado Raul Cardoso dá-nos esclarecimentos a respeito

Está no dominio publico a grossa patifaria de um grupo audacioso de individuos que, fantasiando depositos de sommas importantes numa Caixa Economica de Curytiba, ao tempo da revolta, teve o descaramento de tentar uma acção de indemnisação contra a União, instruindo-a com tão perfeita velhacaria que a venceu perante a justiça!

O interesse que o caso despertou levou-nos a procurar o Sr. Raul Cardoso, denunciador da tratantada, na commissão de finanças da Camara.

— Doutor, póde dar-nos mais alguns esclarecimentos sobre a patifaria da Caixa Economica do Paraná, em 1894?

— Com todo o prazer. O pedido do credito de 362:027$327, para occorrer ao pagamento devido a Alvaro José do Nascimento e outros, em virtude de sentença judiciaria, chegou-me ás mãos com uma precatoria falha de algumas peças. Pelo que, fui ao Supremo Tribunal buscar os autos originaes, nos quaes pudesse obter os esclarecimentos de que necessitava.

Verifiquei, então, que em 22 de outubro 1908 Alvaro José do Nascimento e outros propuzeram uma acção ordinaria contra a Fazenda Nacional, para o fim de receberem o principal e juros de depositos na Caixa Economica da cidade de Curytiba e agencia da mesma caixa em Paranaguá, no anno de 1894.

A acção foi proposta perante o juiz federal da secção do Paraná. A petição inicial foi instruida com varias certidões da Delegacia Fiscal e da Alfandega de Curytiba e Paranaguá e com 28 cadernetas das alludidas caixas economicas.

Tendo o Dr. procurador seccional vista dos autos, allegou: «preliminarmente», que a acção estava prescripta por terem decorrido mais de cinco annos, sem reclamação; e «de meritis», que os depoimentos eram ficticios, visto terem sido effectuados no tempo em que o Paraná estava debaixo do dominio dos revoltosos; e o mais por negação.

Em 29 de maio de 1909, o então procurador seccional, Dr. Luiz Antonio Xavier Sobrinho, por ser filho do advogado dos autores, jurou suspeição, visto estar correndo a dilação probatoria, aberta em 17 de abril, por ter havido replica da causa.

O Dr. Xavier foi substituido pelo Dr. Antonio Victor de Sá Barreto, cujo primeiro acto em 24 de julho de 1909 foi encerrar a dilação probatoria, «lançando-se á parte contraria de mais provas».

Durante a dilação o procurador seccional nada requereu. Apenas os autores juntaram algumas certidões. Ordenando o juiz vista ás partes para razões, foram os autos arrazoados pelo procurador dos autores.

O Dr. procurador seccional «ad-hoc» limitou-se a dizer: «Faça-se justiça...» (!)

Entretanto, o juiz federal, Dr. Samuel Annibal de Carvalho Chaves, subidos os autos, exarou longa e bem elaborada sentença «julgando improcedente a acção, visto achar-se prescripto o direito dos autores, visto terem decorrido mais de cinco annos sem reclamação», e condemnando os mesmos nas custas.

Appellando os autores para o Supremo Tribunal, a appellação foi recebida e os autos baixaram ao juiz «a quo», para que julgasse «de meritis».

Não tendo havido embargos, os autos foram conclusos ao Dr. J. B. da Costa Carvalho, então juiz seccional, que, em 30 de janeiro de 1911, julgou procedente a acção e condemnou a Fazenda Nacional a pagar aos autores o que elles pediam, juros da móra e custas.

Passando em julgado esta decisão, em execução della foi expedida a precatoria que acompanha a mensagem do Sr. presidente da Republica.

— E como V. Ex. chegou á conclusão da tratantada?

— Verificando que a Fazenda Nacional não teve defesa alguma, que quasi nada se fez do muito que se deveria fazer e que nem ao mais mediocre cultor das letras juridicas do simples mas fiel resumo que fiz deixa resaltar a affirmação de que foram sacrificados os direitos da Fazenda Nacional.

— E o Congresso, sem desrespeito á decisão do Supremo, póde negar a autorisação solicitada?

— Póde e deve negar o credito para que a Fazenda Nacional, usando dos recursos que a lei lhe faculta, obtenha a rescisão da injusta condemnação.

Analyse-se a questão á luz dos principios de direito, da lei e da prova dos autos e achar-se-á a nullidade do primeiro accordão do Supremo.

A sentença que condemnou a União não póde prevalecer porque é contraria ao direito, á verdade sabida e á propria prova dos autos.

E' de todos conhecido, realmente, que os revoltosos de 6 de setembro de 1893 apoderaram-se dos Estados de Santa Catharina e Paraná, desde 28 de setembro de 1893, até fins de abril de 1894, e que durante esse periodo, todas as repartições publicas lhes ficaram sujeitas e delles recebiam ordens e as cumpriam, sem que o governo legal pudesse agir.

Si isso é verdade incontestavel, como responsabilisar a União por depositos que se dizem feitos? Pois não foi exactamente por esses motivos que os ministros da Fazenda Rodrigues Alves e Bernardino de Campos baixaram ordens considerando ficticios os depositos feitos durante o periodo em que os revoltosos estiveram senhores das repartições federaes?

— Mas, doutor, e a bôa fé dos depositantes?

— Não colhe esse argumento. Não é de pobres trabalhadores que se trata, conforme affirmam os autores da questão. As cadernetas que nos autos se encontram são specimens de exquisitice de capitalistas que, alheios á revolta que se desenrolava á sua vista e desprezando os proprios interesses, iam depositar na Caixa Economica quantias sobre as quaes não receberiam juro algum...

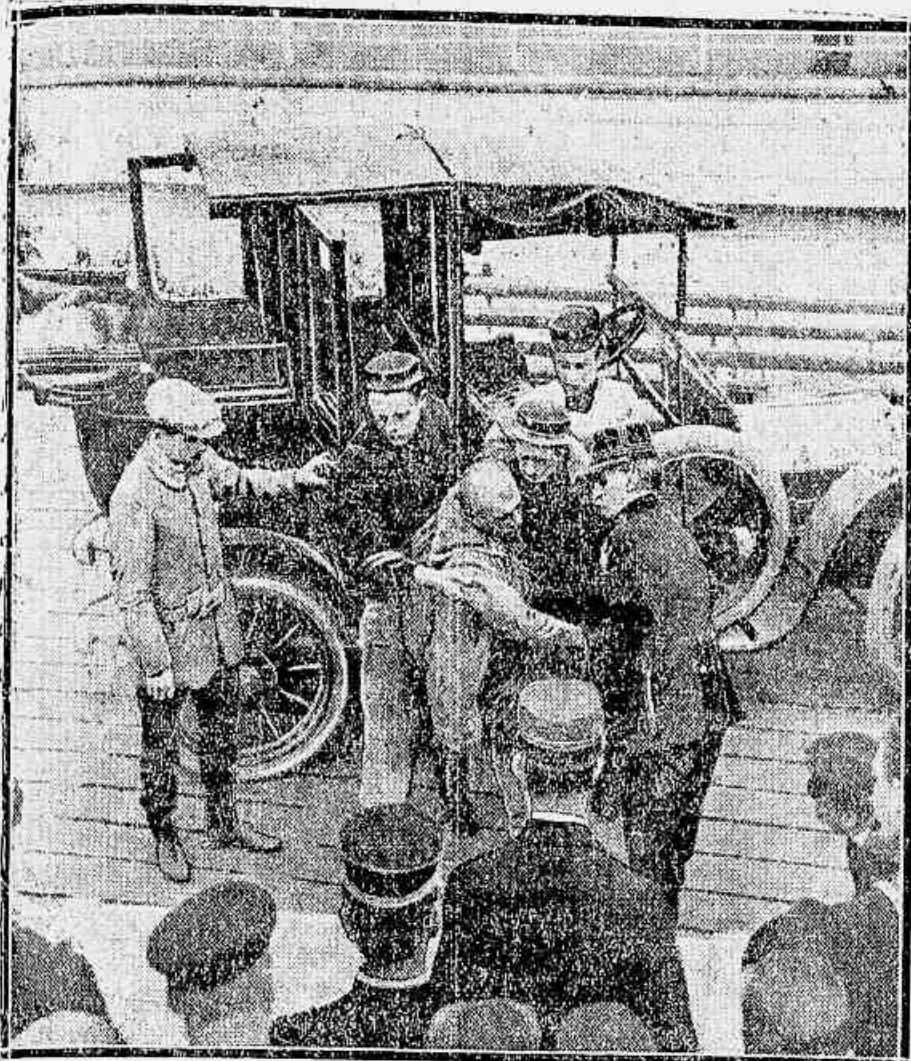
Iria longe si minuciosamente lhe explicasse todos os mysterios que desvendei e que vão ser impressos para estudo de quem quizer.

Opinei pelo archivamento da mensagem justamente para dar tempo a que a defesa da União, auxiliada pelos esclarecimentos que fui buscar e que estão ao alcance de quem desejar ter o meu trabalho, possa ser feita menos descuidadamente do que foi. E' um dever imposto pela moral e pela justiça.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A ala direita dos alliados conseguiu avançar

Os belgas tratam os feridos allemães com todo o carinho. A presente photographia é um documento eloquente disso. E' um soldado allemão ferido, chegando a Ostende em um automovel, do qual foi retirado com todo o cuidado. E' preciso que se note que essa photographia foi tirada exactamente no dia em que a população de Ostende estava alvoroçada com as noticias de que a sua cidade ia ser atacada pelos allemães

Feridos francezes para a Hespanha?

Um boato que correu em Madrid

MADRID, 23 (Havas) — Correu aqui insistentemente o boato de que a França tinha consultado o gabinete de Madrid sobre si lhe seria permittido enviar feridos francezes para a Hespanha, afim de se submetterem aqui a tratamento.

O presidente do conselho, Sr. Dato, interrogado acerca de taes boatos, desmentiu-os categoricamente, declarando que o governo hespanhol não havia recebido proposta alguma nesse sentido.

Caso, porém, a tivesse recebido, accrescentou, não haveria nenhum inconveniente em aceder a ella, pois que se tratava de um acto humanitario que não implicava quebra de neutralidade.

O Sr. Churchill e a neutralidade da Italia

LONDRES, 23 (Havas) — O Sr. Churchill, primeiro lord do Almirantado, concedeu ao correspondente do "Giornale d'Italia" uma importante entrevista, na qual declarou que sempre considerou impossivel a Italia combater contra a Inglaterra e a favor da Austria.

"Si a Italia fosse nossa alliada, disse S. Ex., os seus interesses navaes seriam identicos aos nossos. Dia virá, porém, em que as verdadeiras e naturaes fronteiras da Italia lhe serão restituidas."

Uma façanha dos aviadores inglezes

Um hangar de zeppelins destruido

ANTUERPIA, 23, ás 7,30 (Havas) — O "Handelsblad" noticia que o campo de aviação de Bickerdorf, perto de Cologne, onde está installado um "hangar" de "Zeppelin", foi bombardeado por aviadores inglezes, que lançaram contra elle varias bombas na altura de 500 metros, elevando-se em seguida para fugir ao fogo do inimigo.

Os aviadores relatam que tudo ficou em chammas.

A ala esquerda dos alliados conseguiu avançar

PARIS, 23, (via Nova York) (Havas) — Um communicado official annuncia que a ala esquerda dos alliados, depois de violento combate, conseguiu operar um movimento de avanço.

O communicado informa ainda que a ala direita franceza tambem repelliu um ataque das forças prussianas.

Os montenegrinos estão a 15 kilometros de Sarajevo

LONDRES, 23 (ás 11,50) (Havas) — Telegrapham de Cettigne:

"Os montenegrinos occuparam Recatitza e estão actualmente a 15 kilometros de Sarajevo".

Na Australia fazem-se subscripções em favor da Belgica

LONDRES, 23 (Havas) — Telegrapham de Melbourne:

"Em todas as capitaes dos districtos da Australia foram abertas subscripções, cujo producto é destinado á compra de carne para ser offerecida á Belgica".

BORDEAUX, 23 (via Nova York) (Havas) — O Ministerio da Marinha annuncia que a esquadra franceza operou em Antivari um desembarque de tropas e artilharia de grosso calibre.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

PETROGRAD, 23 (A. A.) — As tropas russas que operam na Galicia, estabeleceram o cerco á cidade de Presmysl, afim de obrigal-a a render-se pela fome.

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Affirmam alguns jornaes que o governo recebeu denuncia de existir uma estação radiotelegraphica, muito poderosa, estabelecida clandestinamente por allemães nos Montes Rochosos. O governo ordenou a immediata abertura de um rigoroso inquerito a respeito.

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Telegrammas de Berlim confirmam a noticia da occupação do planalto de Craonne, e de Bethany pelos allemães.

Os mesmos telegrammas accrescentam que as forças allemãs, conseguiram atravessar a fronteira da Lorena, repellindo uma sortida da guarnição da praça forte de Verdun.

ROMA, 23 (A. A.) — (retardado) — O «Giornale d'Italia», publica a entrevista que um dos seus correspondentes teve com o primeiro lord do Almirantado, Sr. Winston Churchill, que póde ser resumida do seguinte modo: A Italia nada tem a recear da victoria da Triplice Entente, mas póde ver realisadas as aspirações nacionaes, com o desmembramento da Austria.

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Annuncia-se que o deputado Alfredo Palacios, interpellará o ministro do Exterior, Dr. José Luiz Murature, sobre o caso do fuzilamento do vice-consul da Republica Argentina, em Dinant, pelos allemães, quando invadiram aquella cidade.

VALPARAISO, 23 (A. A.) — Zarpou hoje, deste porto, o paquete inglez «Oropesa», que segue para a Europa, levando grande numero de reservistas francezes, russos e varios voluntarios inglezes.

Emilia Barbatti foi posta hoje em liberdade

Como os leitores estão lembrados, Emilia Barbatti, uma das pessoas envolvidas no celebre roubo dos 1.400 contos, foi a jury, sendo condemnada a um certo tempo de prisão, com o que, porém, não se conformou o seu advogado, appellando, por isso, da sentença.

O resultado da appellação foi Emilia conseguir a pena minima do crime de que era accusada.

Como, porém, Emilia Barbatti já havia cumprido essa pena, por ser de lei contar o tempo desde o primeiro dia de prisão, o juiz competente expediu hoje alvará de soltura.

A' tarde Emilia deixou a Casa de Detenção, saindo de lá com o seu filhinho ao collo, o qual della nunca se separara.

Houve por essa occasião uma scena bastante commovente entre Emilia e a sua velha mãe, que, radiante, cheia de alegria, a esperava já á porta da Casa de Detenção.

O destroyer do Cattete abrigou-se da resaca

O «destroyer» que faz guarda aos fundos do palacio do Cattete foi obrigado a refugiar-se na enseada da Urca, devido á impetuosidade da resaca de hoje.

O presidente do Ceará enfermo

FORTALEZA, 22 (A. A.) — Segundo informa a imprensa desta capital, acha-se doente o presidente do Estado, coronel Liberato Barroso, que tem recebido grande numero de visitas.

O imposto sobre a exportação de café

Ornstein & C. e outras firmas, commerciantes de café em Minas, propuzeram uma acção reclamando contra a cobrança que faz o Estado de Minas, de uma taxa de 3 % sobre o café exportado. Pediam a restituição das importancias pagas, allegando a inconstitucionalidade do dito imposto.

A acção foi julgada procedente. Mas o Supremo reformou hoje a sentença, julgando carecedores de acção os reclamantes.

Um engenheiro victima de um auto

O auto n. 204, guiado pelo motorista Augusto Francisco atropelou, á praça Onze de Junho, esquina da rua de Sant'Anna, o engenheiro Eduardo Morpurgo, luxando-lhe a coxa esquerda.

O soldado n. 138 da 1ª companhia do 2º batalhão prendeu o "chauffeur" em flagrante, e levou-o ao 14º districto, onde foi autuado.

O Dr. Morpurgo, depois de medicado, recolheu-se á sua residencia, em estado grave.

O Jury condemna

Na sessão de hoje do Tribunal do Jury foi condemnado a tres mezes de prisão o réo Domingos Cabral, que, na noite de 17 de setembro de 1913, no interior da casa n. 183 da rua Ermelinda tentou contra a vida de Francisco Costa do Amaral, produzindo-lhe ferimentos leves.

O Senado occupa-se largamente de uma concessão ferro-viaria

Foram lidos no expediente um officio do secretario da Camara, devolvendo os autographos do projecto sobre moratoria e as razões de um véto do prefeito a uma resolução do Conselho Municipal.

O Sr. Pires Ferreira pede substituto para o Sr. Felippe Schmidt, na commissão de marinha e guerra.

O Sr. presidente nomea o Sr. Braz Abrantes.

Passando-se á ordem do dia, foi annunciada a continuação da terceira discussão do projecto do Senado, autorisando o presidente da Republica a rever e regularisar a concessão feita á antiga companhia Estrada de Ferro Sorocabana para a construcção do prolongamento de S. João a Santos, sem garantia de juros ou subvenção kilometrica, e dando outras providencias.

O Sr. Sá Freire pede a palavra e começa lendo os pareceres e emendas apresentados á commissão de finanças, quando esta discutiu a concessão referida.

Historia tudo o que houve a respeito e commenta a opinião do Sr. João Luiz Alves, favoravel á doação dessa concessão ao Estado de S. Paulo.

Chovem apartes. A bancada de S. Paulo e o Sr. João Luiz Alves aparteam valentemente o orador, que lê o seu voto em separado apresentado á commissão de finanças.

O representante do Districto Federal combate a doação a S. Paulo e revive toda a grande discussão que se travou em torno dessa questão, no seio da commissão de finanças.

Diz ser propicio o momento para o Senado negar ao menos ao projecto a perpetuidade da propriedade da estrada, obrigando-a á reversão, o que virá robustecer o patrimonio da União.

Vencido na commissão de finanças vem appellar para o Senado. Não tem paixão na questão. Fala com isenção de animo, e procurando apenas zelar pelos interesses da União.

Ser-lhe-á indifferente sair vencido ou vencedor da questão.

O que, porém, não lhe é indifferente é que o povo saiba que procurou cumprir o seu dever.

Em seguida fala o Sr. João Luiz Alves, que responde ao Sr. Sá Freire, argumentando pela concessão a S. Paulo, o que porá um fim a questão. E' innegavel que o trecho de S. João a Santos precisa urgentemente ser construido. Estará a União em condições de fazer a construcção? Não.

Lê a escriptura da venda a S. Paulo pelo governo federal da Sorocabana e diz que o Congresso, fazendo a concessão do projecto, nada mais faz do que regularisar uma operação da União.

O Sr. Sá Freire apartea o Sr. João Luiz. O Sr. Glycerio, o Sr. Ellis, o Sr. Gordo, entram no debate.

O presidente faz soar os tympanos e chama a attenção dos senadores.

Ha uma balburdia enorme e o Sr. João Luiz senta-se, aconselhando antes ao Senado votar pelo projecto.

O Sr. Sá Freire fala de novo. Os argumentos do Sr. João Luiz Alves não fizeram mais do que convencel-o da caducidade do privilegio da Sorocabana.

A escriptura não prova a validade do contrato.

Acha que se quer dar muito a S. Paulo. O Senado, porém, que faça o que entender.

O resto da ordem do dia, que constava de proposições da Camara, concedendo licenças a varios funccionarios publicos, foi encerrado sem debate.

E ás 15 horas e 35 minutos foi levantada a sessão.

Conflictos entre marinheiros e policiaes

BELEM, 22 (A. A.) — Recomeçaram os conflictos entre a policia e os marinheiros da flotilha, que haviam cessado no tempo em que esta era commandada pelo capitão de fragata Arthur de Mello.

Hontem, as guarnições de todos os navios ficaram impedidas de baixar á terra.

O Conselho approva em segunda discussão a reforma no gabinete prefeitural

A sessão do Conselho foi hoje presidida pelo Sr. Osorio de Almeida.

O expediente não teve importancia.

A ordem do dia constou, além de outros de caracter pessoal, do projecto em segunda discussão, creando a secretaria do gabinete do prefeito e reorganisando a Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, de accordo com as condições que estabelece, e dando providencias.

Toda essa materia foi approvada.

O football no Ceará

FORTALEZA, 22 (A. A.) — No «ground» do Jockey-Club Cearense realisou-se domingo passado um renhido «match» de football entre o Fortaleza Sporting e o English Team, cabendo a victoria por um «goal» aos ultimos

POLITICA FLUMINENSE

A justificação requerida pelo Sr. Oliveira Botelho é julgada por sentença

O Dr. Octavio Kelly, juiz federal da secção do Estado do Rio, julgou hoje por sentença a justificação requerida pelo presidente Oliveira Botelho, para se defender do processo de responsabilidade ou annullar o "habeas-corpus" concedido pelo Supremo Tribunal Federal á mesa da Assembléa Fluminense, presidida pelo Sr. João Guimarães.

O procurador da Republica, Dr. Pedro de Sá, conforma-se com os depoimentos das testemunhas porque assitiu á inquirição.

Foram ouvidos os Srs. Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, Oldemar de Sá Pacheco, Joaquim Luiz Soares, Mauricio Rodrigues de Souza, José Bonifacio G. Leomil, Norival Soares de Freitas e Ramon Benito Alonso, coroneis João Philadelpho da Rocha e Luiz Ramos Valença, Luiz Baptista Coelho, capitão José Antonio Alvares de Azevedo, Leopoldo Lopes Vianna, Renato da Costa e Silva, Joaquim Pretextato Restier Gonçalves e os agentes do Corpo de Segurança Silverio Dias da Silva, Paulo dos Santos Lobo e Mario Camargo.

O governador do Pará pede licença

BELEM, 22 (A. A.) — Na sessão de hoje, da Camara dos Deputados, foi lida a mensagem do governador do Estado, Dr. Enéas Martins, pedindo licença para sair do Estado, no interregno desta á vindoura sessão legislativa.

A Camara em sessão

Bancos emissores e valorisação do café

A sessão da Camara dos Deputados, presidida pelo Sr. Soares dos Santos, teve inicio, hoje, ás 13 e 15, presentes 57 deputados.

Feita a chamada, pelo Sr. Juvenal Lamartine e lidas as actas da sessão de hontem e de ante-hontem pelo Sr. Floriano de Britto, por se acharem ausentes os demais secretarios, teve a palavra o Sr. Figueiredo Rocha, que requereu a inserção em acta de um voto de pezar pelo fallecimento do marechal Francisco Antonio Rodrigues Salles, o qual foi unanimemente approvado pela Camara.

Approvadas estas actas foi lida a materia do expediente, que constou de:

— Officio do Ministerio da Marinha prestando informações favoraveis, em parte, ao requerimento de Aldovrando Graça, pedindo permissão para construir uma ponte ligando esta capital a Nictheroy;

— Officio do primeiro secretario do Senado, communicando haver essa casa do Congresso rejeitado o credito extraordinario de 76:251$430, pedido pelo governo para fazer um pagamento a que foi condemnado por sentença judiciaria;

— Officio do primeiro secretario do Senado, remettendo os autographos da resolução do Congresso, sanccionada pelo governo, approvando os actos do representante do Brasil na Conferencia Internacional para a Protecção da Propriedade Industrial, celebrada em maio de 1911, na cidade de Washington;

— Requerimento de F. Adamczyk, dando novas informações sobre um seu anterior requerimento sobre a creação de um banco emissor de credito e conversão, incluindo nestas informações um artigo d'A NOITE, sobre «A crise do café», assignado pelo Dr. Augusto Ramos;

— Requerimento de Affonso Carneiro de Oliveira Soares, engenheiro civil, pedindo contagem de tempo, para effeitos de aposentadoria, como funccionario da Repartição Geral dos Telegraphos.

— Requerimento de Antonio Alberto Teixeira Leite, pedindo autorisação para organisar uma empresa «A Exportadora», que se propõe a valorisar o café, normalisar o seu mercado e regularisar a sua exportação;

Esta empresa funccionará durante vinte annos, terá sua séde nesta capital e filiaes em S. Paulo, Santos e outros portos nacionaes, caucionará 2.000 apolices no Thesouro e depositará ahi dous milhões de esterlinos para que o governo emitta trinta mil contos de réis de circulação forçada, para inicio das compras de café.

A empresa pagará pelo typo 7 o preço minimo de 8$500 por arroba, não comprando typo inferior a esse, e aperfeiçoará os actuaes typos.

Os vendedores pagarão á empresa uma commissão de 10 %. Os preços de compra augmentarão de 20 % da differença média verificada, em média, por 15 kilos, a favor do Thesouro, entre a compra e a venda no anno anterior, não podendo a empresa exportar mais de trese milhões de saccas de café.

Depois da empresa vender café e liquidar as suas contas no valor de trinta mil contos, suspenderá o deposito de dous milhões esterlinos.

São, em resumo, estas as bases da empresa para a qual o requerente pede autorisação.

Foi lido, ainda, á hora do expediente, um officio do coronel Marcondes Alves de Souza, presidente do Estado do Espirito Santo, offerecendo um exemplar dos «Annaes do Congresso dos Municipios deste Estado», reunido na Victoria, em junho deste anno, por iniciativa do governo estadual.

Falou em primeiro logar o Sr. Lamenha Lins sobre a acção dos fanaticos no Contestado, redarguindo ás considerações feitas ante-hontem pelo Sr. Mauricio de Lacerda.

O orador obstinou-se em não falar da tribuna, razão por que não se ouviram absolutamente as suas palavras, por ser o diapasão de sua voz fraquissimo.

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou um requerimento de informações sobre pagamentos reservados feitos a Sebastião Ferreira Tarequella. O orador cita os livros e as paginas respectivas e as quantias recebidas no Thesouro por este senhor, que, diz, não exerce nenhuma funcção que lhe dê direito a taes recebimentos.

Falou em seguida á ordem do dia o Sr. Carlos Maximiliano.

Ao representante sul riograndense seguiu-se na tribuna o Sr. Astolpho Dutra.

O deputado italiano Fusinato suicidou-se

ROMA, 23 (Havas) — Suicidou-se hoje, em Schio, com um tiro de revólver no coração, o deputado Fusinato, conhecido jurisconsulto.

O facto passou-se ás 7 horas e 40 minutos.

Um auto atropela um menor

A's 14 horas de hoje, o automovel numero 1.770 atropelou na avenida Beira-Mar o collegial José Antonio Lourenço, de nove annos de edade, residente á rua Cassiano n. 7.

O menor saiu levemente ferido, recebendo curativos na Assistencia e recolhendo-se depois á sua residencia.

O "chauffeur" do auto evadiu-se. O facto foi registado pelas autoridades do 13º districto.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes: Apolices geraes, antigas, 1 de 200$ e 2 de 500$ á razão de 810$ e das de 1:000$, 3 a 832$, 30 a 835$ e 58 a 840$; das de 1903, 1 a 900$; das de 1911, 19 a 800$; das de 1912, 3 a 810$ e 30 a 812$ e das de 1909, 57 a 801$, 48 a 802$ e 09 a 805$. Apolices estaduaes, Minas, de 1:000$, 3 a 794$ e Rio, de 100$, 58 a 78$. Apolices municipaes, de 1904, ao portador, 30 a 300$, de 1906, ao portador, 2 a 187$ e das de 1914, ao portador, 6 a 157$, 10 a 158$ e 47 a 159$. Acções, Banco do Brasil, 5 a 180$ e Loterias, 200 a 17$. Debentures, Mercado Municipal, 2 a 170$ e 25 a 176$ e Docas de Santos, 210 a 170$000.

QUEM SERA' O FUTURO PREFEITO?

Em rodas mais ou menos merecedoras de credito correu á tarde com alguma insistencia, que o Sr. senador Lauro Sodré havia sido convidado pelo Sr. Wencesláo para prefeito desta capital, no proximo governo, tendo já respondido affirmativamente.

O Sr. Dr. Lauro Sodré, que hoje mesmo á tarde, gentilmente, nos attendeu, respondeu-nos ser absolutamente alheio a essa noticia, nada lhe constando a respeito, a não ser uma local d'«A Epoca» de ha dias.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Reformando:

na infantaria — os capitães Candido José do Nascimento e Antonio José J. Rodrigues; na cavallaria — o capitão Antonio Lacerda Guimarães e o segundo-tenente Matheus Marques de Souza;

transferindo:

na infantaria — o ajudante do 15.º regimento Alferino da Fonseca, para a terceira do 16.º do 6.º; e da primeira do 44.º do 15.º para aquelle cargo o capitão Antonio Moreira de Souza Junior; na cavallaria — o capitão Jorge Braga da Silva, do 1.º do 11.º para o 1.º do 15.º,

declarando que os capitães José de Olinda Campello, Celestino Teixeira de Faria, João Christovão da Silva Junior e Heraclito Vieira Teixeira contarão antiguidade desse posto os dous primeiros, de 21 de fevereiro de 1912; o penultimo de 13 de março de 1912, e o ultimo, de 15 de outubro de 1913.

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo:

No Corpo da Armada, a capitão de fragata, o de corveta do quadro supplementar Augusto de Souza e Silva; a capitão tenente o graduado do quadro supplementar Aurelio de Azevedo Falcão e o primeiro tenente Aurelino de Magalhães; e a primeiro tenente, o graduado Francisco Barroso Magno;

Promovendo:

No Corpo de Engenheiros Machinistas; a capitão de fragata, o graduado Henrique Felix dos Santos;

Reformando:

o capitão de corveta commissario Alfredo Magno Gomes; o capitão-tenente Francisco Antonio Bandeira de Mello e o capitão de corveta commissario Wanderlino Ferreira da Silva;

Exonerando:

o capitão de fragata medico Dr. João de Almeida Fagundes de encarregado de realisar conferencias sobre «Hygiene Naval» na Escola Naval de Guerra; e nomeando para essas funcções o capitão de corveta medico Dr. Luiz Marques de Faria, que é exonerado de instructor da terceira aula do 3º anno da Escola Naval;

Graduando no Corpo da Armada:

Em capitão tenente, o 1º tenente Esculapio Cesar de Paiva e em 1º tenente o 2º Plinio Mendonça Cabral;

Transferindo para a reserva o capitão de corveta graduado commissario Edmundo Maciel.

MINISTERIO DA FAZENDA

Nomeando:

membros do Conselho Fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco: o Dr. Joaquim dos Santos Lessa Junior, Antonio Vicente Pereira de Andrade e Alberto de Azevedo Fonseca;

o primeiro escripturario da Directoria do Thesouro Nacional em Minas Geraes Antonio Sardinha, para o segundo da Imprensa Nacional; e segundo desta Alfredo Seabra de Mello para primeiro daquella.

Exonerando:

de membro do Conselho Fiscal da Caixa Economica e Monte de Soccorro de Pernambuco; Antonio L. Amorim, Minervindo Costa e Dr. José Almeida Cunha; e o 1º escripturario Antonio Lenhoff de Britto, de inspector, em commissão, da Alfandega do Recife.

Approvando, com modificações, os novos estatutos da sociedade de auxilios mutuos A Garantia Dotal, com séde nesta capital.

Autorisando a funccionar na Republica a sociedade mutua dotal A Garantia Maternal, com séde em Natividade de Garangola, Estado do Rio.

Corrigindo a alteração com que foi publicada a lei 2.842 de 3 de janeiro de 1914.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Transferindo o major Ignacio Teixeira da Cunha Bustamante do cargo de commandante do corpo de serviços auxiliares da Brigada Policial para o de inspector do regimento de cavallaria, da mesma corporação.

Approvando com as modificações feitas os estatutos da Mutualidade do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DO EXTERIOR

Approvando os actos assignados pelo representante do Brasil na Conferencia Internacional para a Protecção de Propriedade Industrial, celebrada em maio de 1911, na cidade de Washington.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Approvando os projectos e orçamentos na importancia de 1.632:773$164, para o prolongamento da linha de Rio Claro a Itirapina, da bitola de 1m60, até São Carlos, e autorisando á Companhia Paulista de Estradas de Ferro a proceder aos estudos desse prolongamento até Araraquara e de Itirapina para Jahu'.

Aposentando nos Correios:

Plinio Luiz da Silva, carteiro rural da administração do Rio Grande do Sul, e Oscar João Gerth, carteiro de terceira classe da administração geral.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Concedendo autorisação á Société d'Entreprises de Dragages et Travaux Publics, para funccionar na Republica.

Concedendo patentes de invenção a diversos.

Aposentando Leopoldo Nery Vollu' no cargo de assistente de primeira classe da directoria de Meteorologia e Astronomia.

Nomeando o engenheiro agronomo Eugenio dos Santos Rangel, assistente do laboratorio de phytopathologia do Museu Nacional, para chefe desse laboratorio.

Exonerando o agronomo Armando Negraes de chefe de secção de chimica da Estação Experimental para o cultivo intensivo do algodoeiro, no municipio de Coroatá, no Maranhão.

Julgava-se com direito a ser desembargador

O Dr. João Rodrigues do Lago, juiz de direito no Acre, propoz no juizo federal desta capital uma acção pedindo fosse reconhecido o seu direito a uma vaga aberta na Relação do Acre, allegando que tal vaga fôra provida por outro que não tinha o seu tempo de serviço na magistratura.

A acção foi julgada procedente. Hoje o Supremo reformou a sentença, julgando aquelle juiz carecedor de acção.

O CAMBIO

Os bancos, em geral, baixaram para 12 d a taxa para a cobrança.

— O Banco Ultramarino, sacava sobre Londres a 11 1/2 d.

— As libras esterlinas foram vendidas de 21$500 a 21$600, tendo sido registado em Bolsa, as vendas seguintes: 500 a....... 21$550, 200 a 21$580 e 703 a 21$600.

A agitação no sul

MEDIDAS DA GUERRA

Foi approvada pelo ministro da Guerra a deliberação que tomou o inspector permanente da 12ª região militar, Porto Alegre, de elevar, por conveniencia de occasião, a 1$800, o valor da etapa para as praças da guarnição de Cruz Alta.

Essas praças seguiram para o Paraná, afim de se incorporarem á expedição que tem de dar combate aos "fanaticos".

— O ministro da Guerra permittiu ao 1º tenente do 5º regimento de infantaria, João Florencio da Costa, julgado incapaz para o serviço do Exercito, embarcar para Sergipe, afim de aguardar solução sobre sua transferencia para a 2ª classe do Exercito.

O regimento de que fazia parte esse official acha-se no Estado do Paraná, devendo seguir para o interior, afim de combater os "jagunços".

Uma defesa do governo paranaense

O Sr. Lamenha Lins respondeu, hoje, na Camara dos Deputados, ao discurso que ante-hontem proferiu o Sr. Mauricio de Lacerda sobre os fanaticos do Contestado.

O orador historiou longamente todos os acontecimentos que vêm occorrendo na zona limitrophe entre o Paraná e Santa Catharina e defendeu os politicos paranaenses das accusações que lhes têm sido feitas a proposito de negocios sobre terras nessa região.

Declarou o Sr. Lamenha Lins que a situação no Contestado se aggravou depois de terminadas as obras da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande. Este facto teve como consequencia ficarem naquella zona innumeros individuos sem trabalho e sem recursos, que começaram a flagellar o Contestado com os actos de pilhagem, de saque e de latrocinio de que o paiz tem conhecimento.

Falando muito baixo, de modo a não ser absolutamente ouvido, apezar de convidado pelo Sr. Soares dos Santos para ir á tribuna não quiz o Sr. Lamenha Lins attendel-o. O representante do Paraná falou cerca de meia hora, pausadamente, sobre o assumpto que explanou.

O prefeito pede creditos

Em data de hoje o prefeito enviou mensagem ao Conselho Municipal solicitando a decretação de creditos supplementares, por insufficiencia de diversas dotações orçamentarias, e que permittam occorrer ás despesas relativas a serviços creados, cujo custeio em diversos casos se torna mais oneroso devido á elevação de preços, motivada pela conflagração européa.

A carestia da vida, a loucura e o suicidio

BELEM, 22 (A. A.) — Os jornaes noticiam que têm enlouquecido nestes ultimos dias algumas pessoas, suicidando-se outras, devido a difficuldades de vida.

COMMUNICADOS

Balas... Balsamicas para o Exercito

O Sr. ministro da Guerra mandou que fossem distribuidas ás praças que seguem para o Paraná BALAS BALSAMICAS de Silva Araujo, sem rivaes para tosses e constipações.

Maria Luiza Gomes

O almirante João Germano Pereira Gomes e seus irmãos José Candido Pereira Gomes e Rita Gomes mandam resar amanhã ás 9 horas na egreja do Sacramento uma missa em suffragio da alma de sua irmã Maria Luiza Gomes, commemorando o setimo dia de seu fallecimento. Para esse acto de religião convidam todos os parentes e amigos.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n.312, extrahida hoje:

Numero	Premio
41037	15:000$000
68764	2:000$000
95741	1:500$000
68312	1:000$000
41735	1:000$000
66543	500$000
55760	500$000
57020	500$000
77228	500$000

Premios de 200$000

69252	6735	29050	86559	19062
83320	71731	48216	96104	44142

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	037	Coelho
Moderno	930	Camello
Rio	868	Macaco
Salteado		Elephante

Para amanhã:

O concurso de praticantes dos Correios

Serão chamados sexta-feira, 25 de setembro, ás provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de segunda classe da Directoria Geral dos Correios, ás 11 horas no salão nobre do edificio da Bolsa, os candidatos abaixo mencionados: Raul Augusto da Silveira, Telemaco Gonçalves Maia, Laurenio de Lima Botelho, Arold Raymundo Gomes, Edouard Pinto Gomes, Arlindo Barroso, Mario Moreira, Ignacio Tavares Guimarães, Carlos de Rezende Enout, Jorge Pinheiro Guimarães, José Corrêa Dias Filho, Mario de Aguiar Muniz Freire, Raphael dos Santos Figueiredo Junior, João Evangelista Tavares Junior e José Aristides de Moraes.

Com a policia do 16º

Esteve em nossa redacção o nosso collega alagoano, Dr. José de Medeiros, que veiu pedir-nos chamemos a attenção da policia do 16º districto para um grupo de emoços bonitos que fazem ponto, todas as noites, na esquina da rua dos Artistas, com Pereira Nunes, na Aldeia Campista, e que são o terror das familias daquella vizinhança.

NOTICIAS DA CONFLAGRAÇÃO EUROPÉA

A situação dos alliados

Os allemães continuam a ser repellidos

Os ultimos combates

PARIS, 23 (Havas) — Hontem foi fornecido á imprensa o seguinte communicado official:

"Os allemães manifestaram hontem certa actividade em toda a frente, entre o Oise e Woevre, sem comtudo alcançarem resultados apreciaveis.

Os allemães cederam terreno á direita do Oise, devido ao ataque dos francezes e fizeram violentos esforços no Woevre para alcançar os altos do Meuse, mas sem resultado.

Ante-hontem as nossas tropas fizeram numerosos prisioneiros".

Um perigo para os allemães

MOSCOW, 23 (Havas) — O "Russkys Slave", diz que a guerra defensiva projectada pela Allemanha não dará resultado, si as tropas alliadas occuparem a região de Sarrebruck, no districto de Treves, e impedirem as officinas Krupp e Erharde de continuarem a fabricar armamentos e munições.

Não ha modificação na situação dos belligerantes

PARIS, 23 (ás 23,25) (Havas) — Communicado official fornecido á imprensa, ás 23 horas, informa que não ha nenhuma modificação na situação geral dos exercitos belligerantes.

TELEGRAMMAS DA AGENCIA AMERICANA

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Os jornaes desta capital, fazendo largos commentarios sobre o caso do fuzilamento do vice-consul da Republica Argentina em Dinant, e dos desacatos ao escudo e á bandeira do mesmo vince-consulado, praticados pelas ropas allemãs que invadiram aquella cidade, profligam a conducta desses soldados.

O jornal "La Nacion", referindo-se ao mesmo caso, trata de justifical-o, dizendo que de modo algum póde ser considerado como um aggravo proposital á Republica Argentina, por parte dos soldados allemães.

MONTEVIDE'O, 23 (A. A.) — Chegou ao porto desta capital o cruzador inglez "Bristol".

LONDRES, 23 (A. A.) — O "Central-News" diz saber de fonte autorisada que o papa Bento XV enviou um telegramma ao imperador Guilherme, da Allemanha, prevenindo-o de que a destruição dos templos catholicos póde provocar a colera de Deus, fazendo-a recair sobre elle e sobre o seu povo.

LONDRES, 23 (A. A.) — O Almirantado annuncia que o cruzador inglez "Berwick" aprisionou ao norte do oceano Atlantico o vapor allemão "Sprewald".

LONDRES, 23 (A. A.) — Communicam de Roma que telegrammas ali recebidos de Vienna dizem que a evacuação da cidade de Jaroslaw obedece a um plano estrategico. A actual linha de batalha estende-se de Cracovi a Przemmysl.

LONDRES, 23 (A. A.) — Um telegramma de Petrogra... recebido pelo "Morning-Post", diz que a população de Cracovia já começou a abandonar a cidade.

As autoridades mandaram tirar todos os livros da bibliotheca da Universidade, que serão transportados para logar seguro.

O mesmo telegramma accrescenta que os voluntarios polacos negam-se a defender a cidade, sustentando que Cracovia não deve soffrer os horrores da guerra, sendo preferivel entregal-a ao inimigo, que assim a poupará.

LONDRES, 23 (A. A.) — Communicam de Montreal que os canadenses enviam 9.000 homens para a Inglaterra e que farão outras remessas de forças, que deverão attingir, em novembro proximo, a 50.000 homens.

PARIS, 23 (A. A.) — Noticias recebidas de Angers dizem que chegaram áquella cidade 1.500 feridos allemães.

Os tatuadores têm feito uma fortuna em Londres, depois da guerra. Todos os rapazes das classes baixas querem trazer no peito, nas mãos ou nos braços as legendas patrioticas. A gravura representa um tatuador gravando no peito um rapazinho a divisa — «For my King» — (Pelo meu Rei)

Os protestos da colonia allemã

Os membros da colonia allemã, em reunião que realisaram, decidiram formular um protesto contra as accusações que têm sido feitas ao Exercito do seu paiz. Escusamo-nos de inserir esse documento, por já ter sido largamente divulgado pelos nossos collegas da manhã.

Acerca desse protesto, recebemos hoje as seguintes linhas:

"A colonia allemã, aqui residente, publicou uma declaração protestando indignada contra "as inverdades e diffamações que aqui são espalhadas pelos seus adversarios contra os soldados da Allemanha."

Vemos com prazer que os allemães aqui domiciliados são os primeiros a se revoltar contra as barbaridades e atrocidades commettidas pelo Exercito de uma nação culta. Infelizmente, e por mais respeito que nos mereça o nobre sentimento que ditou o protesto, não sabemos como dar como inverdades factos confessados pelo proprio kaiser, que no seu já agora celebre telegramma ao presidente Wilson disse que o seu coração sangrava com a destruição de Louvain, e pelo Sr. Bethmann-Hollweg, que esse, no seu manifesto ao povo americano, declarou que fôra preciso destruir cidades e aldeias para vingar as atrocidades do povo belga. Esses telegrammas não foram até agora considerados apocryphos. O primeiro provocou até violento protesto do presidente da Republica Franceza, quanto ao emprego das balas "dum-dum" por parte do Exercito alliado.

Ainda agora um telegramma noticia que o governo francez vae protestar contra a destruição da cathedral de Reims, monumento historico incomparavel, pela artilharia allemã, que hoje, como em 1870, em Strasburgo e em Paris, alveja não as fortalezas, mas os edificios.

O que um espirito imparcial verifica, desde o inicio desta guerra deshumana, provocada pela louca ambição do kaiser, que está cavando a ruina do seu paiz, é que as falsidades não vêm nem do governo inglez nem do governo francez, que só communicam "factos reaes".

Não nos parece que o mesmo se possa dizer dos radiogrammas officiaes de Berlim. A historia, aliás, nos ensina que o governo allemão não prima pelo seu amor ás verdades e que a falsificação de telegrammas faz parte da sua politica.

Comprehendemos e respeitamos os sentimentos de indignação da laboriosa colonia allemã, que procura defender os soldados do seu paiz. Ella ha de, porém, ser a primeira a reconhecer a inutilidade dos seus esforços perante a realidade dos factos — e talvez não esteja longe o dia em que ella amaldiçoe o seu kaiser funesto."

Veiu hoje publicada a communicação official feita ao governo francez e ao governo belga, por intermedio de uma nação neutra, pelo governo allemão, que nella declara que fuzilará e tratará com o maximo rigor os civis que atirarem traiçoeiramente sobre soldados allemães. Essa publicação veiu acompanhada de commentarios tendentes a justificar o procedimento selvagem do Exercito allemão desde o inicio da actual guerra.

Mesmo provado que seja que tanto os civis belgas como os civis francezes tenham commettido actos de crueldade contra os soldados do kaiser, que culpa cabe ás cidades que, como Louvain, Malines, Termont, foram arrazadas pelos modernos hunos? Foi tambem para se vingarem das crueldades dos civis que os teutões reduziram a cathedral de Reims a um montão de ruinas?

E' debalde que o governo allemão se esforça por justificar as barbaridades que está praticando: o mundo civilisado já o julgou e condemnou. Aliás, é elle proprio que faz alarde de seus processos esquerdos, quando começa o seu communicado official ao governo belga com estas palavras, que dispensam commentarios: "O GOVERNO REAL BELGA RECUSOU A OFFERTA LEAL DA ALLEMANHA DE POUPAR AO SEU PAIZ OS HORRORES DA GUERRA"!! E mais adeante accrescenta: "O GOVERNO BELGA QUIZ A GUERRA"!!!

Brasileiros na Europa

O Sr. Dr. Oliveira Lima e sua Exma. esposa, que se encontravam em Carlsbad, fazendo uso de aguas, já fixaram residencia em Londres, onde se acham ha cerca de 15 dias.

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica e presidente da delegação brasileira na Exposição de Lyon, e delegado do Brasil no Officio Internacional de Paris, e sua Exma. familia, continuam em Lyon, de onde deverão regressar para o Rio de Janeiro na primeira quinzena de novembro proximo.

A chegada do "Ré Vittorio" e do "Samara"

Revelações importantes sobre a guerra e as atrocidades allemãs

Um padre brasileiro que é forçado a dizer-se casado com uma allemã

O transatlantico italiano «Ré Vittorio», que partiu de Genova no dia 9 de setembro passado, aportou hoje ás primeiras horas da manhã ao nosso porto, trazendo 184 passageiros para esta capital e em transito 858.

O povo italiano e a guerra

Os passageiros que chegaram no «Ré Vittorio» deixaram a opinião publica da Italia bastante inquieta. O povo italiano quer a guerra contra a Austria. Varios comicios têm-se realisado a favor da Triplice Entente.

O Exercito italiano e a Armada já se acham completamente mobilisados, tendo sido chamados os reservistas.

Constava a bordo que o Ministerio do Exterior da Italia havia enviado ordens secretas aos diplomatas na America do Sul, para que facilitassem a ida dos italianos reservistas do Exercito.

— Na Suissa, segundo o que nos informaram a bordo, o povo é de coração pela França, e tão certa está disso a Allemanha que mantém na fronteira suissa um serviço secreto e rigoroso de espionagem.

Entre os passageiros do «Ré Vittorio» estava o Sr. Emilio Martins, secretario do governador do Pará, que se achava em uma cidadella allemã, perto de Francfort, quando rebentou a conflagração européa.

S. S. soffreu as maiores provações para sair da Allemanha, apezar de ter passaportes.

A loucura do povo germanico chegou ao ponto de considerar os brasileiros como russos e os que falam hespanhol como espiões francezes.

As scenas mais grotescas têm-se passado ahi, e só foi possivel a saida do Sr. Emilio Martins, e familia, quando estes arranjaram um interprete allemão.

— Os prelados brasileiros que chegaram no «Ré Vittorio» foram os Srs. bispo de Santa Maria, do Rio Grande do Sul, Rev. Miguel de Lima Valverde, e seu secretario. Em transito passou pelo nosso porto o bispo do Paraguay, Rev. Bugarini.

Estes sacerdotes voltam da visita «ad-limine» que são obrigados a fazer.

O "Samara"

Com 26 dias de viagem, de Bordeaux e escalas, chegou o paquete francez «Samara», trazendo 81 brasileiros, que fugiram da guerra européa e, em transito 109, tambem fugitivos.

Nenhuma nota digna de importancia houve na rota do «Samara».

A partida de Bordeaux

Fatigados e apprehensivos com a guerra, os officiaes do paquete «Samara» iam recebendo os passageiros que, munidos de passaportes, deviam regressar ás suas patrias. De subito surgem a bordo dous homens que procuram falar ao commandante.

E'coou a noticia de que dous allemães queriam á força falar ao official superior de bordo.

Houve um principio de confusão.

Afinal, apparece o commandante.

Os dous homens, falando um francez mastigado, disseram:

— Somos allemães; salve-nos! Não queremos combater contra a França; leve-nos para o Brasil. O commandante, pondo os sentimentos de humanidade acima de tudo, ordenou que deixassem os dous allemães embarcar e, segundo os passageiros de bordo, o tratamento dispensado aos dous teutonicos foi o melhor possivel.

As atrocidades dos allemães — Fala-nos o maestro Alfredo Martins

A' nossa primeira pergunta, disse-nos o Sr. Alfredo Martins:

— Venho da Allemanha, via Paris, terra onde vivia á custa de minha arte, que é a musica. Apreciei em algum tempo os allemães. Hoje os julgo barbaros. Não pense que digo barbaros porque confiscaram os meus bens. Não; Chamo-os barbaros, porque fui testemunha de mil scenas selvagens. Com vagar direi tudo detalhadamente. Por emquanto dou-lhe um esboço dessas atrocidades. Mulheres francezas foram violentadas, tiveram as mãos e os seios cortados! Os homens eram fuzilados. Nem as creanças, as indefesas creanças, foram poupadas da sêde de sangue que tinham esses teutos selvagens!

Na Alsacia procuravam-se os francezes como se procura uma agulha; e ai delles si caiam nas mãos dos allemães.

Uma senhora, tendo oito filhos menores, em plena Alsacia, foi convidada a enviar as creanças para combater contra a invasão franceza. Oppoz-se a isso, porque não via em seus filhos nenhum que pudesse ser soldado.

Immediatamente foi ella amarrada e os filhos fuzilados na sua presença.

Não ficou ahi a atrocidade dos allemães. Por compaixão, segundo elles, cortaram as mãos da senhora que havia presenciado o fuzilamento de seus filhos.

Nessa occasião chega o Sr. Antonio Parreiras, pintor brasileiro, tambem passageiro do «Samara», que, fazendo um gesto de approvação ás ultimas palavras do maestro Alfredo Martins, disse-nos.

— Perto da fronteira existia uma casa de francezes, que tinham uma creança de 11 annos. Esse menino tinha um canhão de páo, com que se divertia. Pois, bem, os soldados allemães tomaram essa creança como belligerant e a fuzilaram.

— De todos os passageiros ouvimos os maiores elogios á presteza da mobilisação franceza. O embarque das tropas nas «gares» era feito com a maior alegria.

A Prefeitura de Paris, fez um appello ao publico pedindo que deixasse de tomar leite, pois necessitavam delle para os soldados feridos e as creanças que ficavam abandonadas.

No dia seguinte, o leite era fornecido á Prefeitura com abundancia e damas da melhor sociedade offereciam-se para amamentar as creanças que estavam abandonadas.

No «Samara» vieram os seguintes brasileiros: Herculano Cabral, Mauricio Almeida, Pio Souza, Jean Krassnolab, Almeida Paulino, José Vasconcellos, Argemiro Oliveira, Thierry Albuquerque, Maria Brandão, Julieta Lima, Mario Zambelli, Manoel Malheiros, Frederico Marcondes, Raphael Cruz, Ferreira Santos, Ignacio Souza, Antenor Costa, Henri Bence, Julien Nogueira, Alfredo Martins, Bolivar Tabyra, Jacques Nalem, Tavares Leite, Arlindo Tavares, familia C. Aragão, Silvestre Araujo, A. Beigne, Hasslocher Nascimento, Mme. Medeiros e Albuquerque, Rosa Schindeler, Oliveira Brandão, M Santos, M. Pinto, Antonio Olyntho, Sequeira Silva, Antonio Parreiras, Clothilde Rio Branco, Garção Ribeiro, Ernesto Thenn, Mme. Barres.

Um padre brasileiro passa por casado com uma allemã, para fugir da Allemanha

Pelo «Samara» chegou tambem monsenhor Pio dos Reis que esteve na Allemanha e e na França.

O padre Pio, para sair da Allemanha, teve que procurar a companhia de uma allemã, que se prestou a passar por sua esposa... O padre, protegido pela tal mulher, passou-se para Nancy, o que só lhe foi permittido por ser casado com uma allemã...

S. Revma. chegou ao Rio com duas libras, por ter feito rigorosa economia. Ouvimos o padre Pio dizer que ha na Europa muitos brasileiros passando as maiores privações.

No caes do porto

Um abuso inqualificavel

Uma anormalidade, que é tambem um abuso, verificou-se hoje no caes do porto, quando ali atracou o vapor francez «Samara».

Diversas pessoas, munidas de «licenças» fornecidas pela guarda-moria da Alfandega, por cada uma das quaes exigiu uma estampilha de 300 réis, foram prohibidas de ir a bordo.

As licenças, que se obtêm de vespera, dizem claramente:

«O Sr. F. tem licença para ir a bordo do paquete...»

Pois bem; para se conseguir uma licença dessas são necessarias uma paciencia de Job e uma vontade de ferro. Na vespera o pretendente vae tiral-a, paga a estampilha e espera a vontade do funccionario que tem de dal-a. E depender de um funccionario publico, no Brasil, todo mundo imagina o que seja...

Pois no caes, muita gente que teve a ventura de não desesperar hontem, quando foi obter as licenças, foi prohibida de ir a bordo pelo sub-director da guarda-moria, que a toda a gente dizia estar cumprindo ordens do director, isto é, do mesmo senhor que assignou as licenças...

Para quem appellar?

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

No interior do botequim da rua Visconde de Sapucahy n. 130, Manoel Fernandes, empregado na Brahma, e Jacintho Coimbra, motorneiro da Light, após ligeira discussão, empenharam-se em luta corporal.

A policia do 9º districto, comparecendo ao local, prendeu em flagrante os contendores, que foram recolhidos ao xadrez.

—— Quando na rua Machado Coelho, armado de navalha, Americo Ribeiro Esteves promovia desordens, foi preso e recolhido ao xadrez do 9º districto policial.

Americo vae ser devidamente processado.

—— Quando esta madrugada, Severino Silva e Manoel Gonçalves, dous ladrões conhecidos da policia, tentavam arrombar a casa da rua Nova de São Leopoldo n. 14, foram presos pelo guarda rondante e levados ao 9º districto policial.

Pela policia foram encontrados em poder de Gonçalves uma enorme faca e uma gazúa.

Contra os dous meliantes foi lavrado o competente auto de flagrante.

—— Silvino Castro da Silva, é operario e reside á rua do Monte, numa casa sem numero, onde tem installada toda a sua familia.

Hoje, ás primeiras horas, já bastante alcoolisado, dirigia-se elle para casa, depois de haver passado a noite pandegando, quando, ao passar perto de um barranco existente na mesma rua onde reside, tropeçou, caiu e rolou todo o barranco, indo parar na ladeira das Escadinhas, com a cabeça toda arrebentada, além de um profundo ferimento na região frontal.

O infeliz ebrio foi soccorrido pela Assistencia e transportado para a Santa Casa, em estado grave.

Do facto teve conhecimento a policia do 11º districto.

—— No predio n. 57 da rua Visconde de Inhauma, onde funcciona o escriptorio da firma Hisserich & Xruberg, manifestou-se hoje, pela manhã, um principio de incendio, originado pela explosão de uma lata de petroleo.

O Corpo de Bombeiros compareceu promptamente, não tendo, porém, necessidade de fazer trabalhar as machinas, pois o fogo, que era insignificante, foi extincto a baldes d'agua.

Só houve prejuiso da lata que explodiu.

A policia do 2º districto esteve no local.

— O Sr. Belmiro Antonio de Oliveira, funccionario publico, morador á travessa de São Francisco de Paula n. 35, queixou-se á policia do 5.º districto de ter sido hontem, ás 23 horas, aggredido a páo, por um desconhecido, na rua Haddock Lobo.

Naquella delegacia foi a respeito aberto inquerito e providenciado para que Belmiro, que apresentava um ferimento no frontal direito, fosse soccorrido pela Assistencia.

— Foi de uma infelicidade atroz o menor Joaquim dos Santos, empregado á rua do Mattoso n. 248, quando hoje, desempenhando-se das suas obrigações, trepava a uma escada.

Perdendo o equilibrio, Joaquim, que tem 15 annos de edade, caiu, fracturando na quéda as duas pernas.

A Assistencia soccorreu-o e a policia do 15.º districto foi sabedora do occorrido.

— O anspeçada do Exercito Abdon de Carvalho n. 93, da primeira companhia do 2º batalhão do 1º regimento de infantaria, desfechou dous tiros, hoje, pela manhã, contra o mecanico naval Sylvio Carneiro da Silva, por ciumes da meretriz Julieta de Lima.

Felizmente os projectis attingiram apenas o braço do mecanico e o criminoso foi subjugado e preso, a tempo, antes de disparar pela terceira vez a arma.

Abdon foi conduzido para a 9ª região e Sylvio, depois de medicado na Assistencia, foi removido para o Hospital de Marinha.

Rebellião a bordo do "Greenfield Holm"

Hontem á noite a tripolação do «Greenfield Holm», vapor inglez, consignado ao Lloyd Brasileiro, revoltou-se.

Houve tiros e muito barulho. A' Policia Maritima compareceu ao local, tendo acalmado os animos, da marujada revoltada, do «Greenfield Holm».

O alcool foi, segundo diz a Policia Maritima, o protagonista desta scena.

ÉCOS DO MAR

A's 11 horas, entrou o carvoeiro norueguez «Helmion», consignado aos Srs. Antunes dos Santos.

—— O «Vauban», paquete inglez, entrou de Buenos Aires, trazendo para o Rio 17 passageiros e leva em transito 157.

— O paquete nacional «Itapura» deixou o nosso porto, com destino a Porto Alegre, levando 85 passageiros.

— O «Divona» saiu para Dakar, levando grande numero de reservistas francezes.

Em nosso porto apenas embarcaram sete reservistas.

— O «Amiral Sallandrouse de Lamornaix» saiu para Buenos Aires, com 3 passageiros.

— O «Ré Vittorio» deixou o nosso porto ás 16 horas, com destino a Buenos Aires, levando de nosso porto 18 passageiros.

— O «Vauban» saiu para Nova York e escalas por Trindade, levando a seu bordo embarcados em nosso porto 72 passageiros.

Os ladrões augmentam de numero e de audacia

Um homem é assaltado, á mão armada, na rua do Senado

Duas casas commerciaes arrombadas e outros pequenos roubos — Innumeras prisões feitas pela policia do 2º districto.

A nossa cidade está infestada de ladrões.

A policia não dispõe dos meios necessarios para reprimil-os, já por absoluta falta de homens para um policiamento regular, já porque a Colonia Correccional, para onde, na maioria, eram elles enviados, não os póde manter por falta de verba.

Ultimamente têm chegado innumeros meliantes vindos da colonia e que, logo depois de soltos aqui, voltam a exercer a unica "profissão" de que dispõem.

E assim não se póde dormir socegado no Rio, nem mesmo transitar fóra de horas pelas ruas da cidade.

Nada mais nada menos de tres audaciosos assaltos e outros roubos pequenos temos hoje a registar, sendo um á mão armada, muito embora tambem possamos dar uma boa nova, que foi a prisão de innumeros ladrões conhecidos, effectuada esta madrugada pela policia do 2º districto.

O roubo mais importante foi levado a effeito no largo da Pavuna, na estação do mesmo nome, no estabelecimento commercial de Francisco Coelho Lages.

Os ladrões, pela madrugada, arrombaram as portas da casa e, uma vez no interior, fizeram uma verdadeira "limpeza".

Pela manhã, o negociante, ao acordar-se, foi surprehendido com o que lhe havia acontecido, correndo então á policia do 23º districto, onde apresentou a sua queixa.

Os ladrões haviam arrombado uma caixa de madeira e a machina "Registradora", de onde levaram 1:725$ em nickel, prata e cobre e, não contentes com essa colheita, foram ao quarto contiguo ao em que o negociante dormia com sua senhora, roubando da gaveta de um movel um par de brincos com saphiras, no valor de 380$; um pingente de brilhantes, no valor de 250$; dous relogios de prata, um revólver, um despertador e outras miudezas.

As autoridades do 23º districto abriram inquerito, dando immediatamente as providencias necessarias em casos taes.

Do Gabinete de Identificação foi requisitado um photographo, que tirou as impressões digitaes deixadas pelos ladrões, que eram mais de dous, e uma relação das joias roubadas foi enviada ás casas de penhores.

A confeitaria e armarinho da rua Maria e Barros n. 105, de propriedade de Miranda & Vieira, foi tambem assaltada.

Os ladrões arrombaram a porta dos fundos do predio e, além de algum dinheiro, levaram diversas mercadorias.

A policia do 15º districto teve communicação do facto e está agindo.

E houve tambem um assalto a mão armada.

O facto passou-se ás 4 horas, na ladeira do Senado, esquina da rua Paula Mattos.

Por ali passava o vendedor de jornaes Antonio Bianco, residente na casa n. 24 da rua das Neves, quando foi assaltado por dous individuos desconhecidos que, de revólveres em punho, intimaram-no a entregar todos os objectos que conduzia e bem assim o dinheiro que tivesse.

Bianco, vendo a disposição dos dous assaltantes, começou a gritar por soccorro.

Nesse momento um delles sacou de uma navalha e avançou contra Bianco, intimando-o a que e calasse. Com essa mesma arma um dos assaltantes cortou uma correia que a sua indefesa victima trazia atada á cintura e passando-lhe uma revista em todos os bolsos, roubou a quantia de 280$, dinheiro esse que representava a feria dos jornaes que Bianco havia vendido.

Consummado o assalto, os dous assaltantes puzeram-se em fuga.

Antonio Bianco, logo que se viu livre, procurou a policia do 12º districto, á qual apresentou queixa do assalto que soffrera.

O commissario de serviço á delegacia tomou as declarações da victima, dando em seguida as providencias de costume.

Os conhecidos ladrões Antonio Lopes Veiga e Zeferino Pereira, na occasião em que procuravam penetrar, por meio de chaves falsas, na casa n. 44 da rua do Rezende, residencia do Sr. João Rodrigues, foram presos pelo guarda civil reserva n. 200.

Na delegacia do 12º districto foram os dous larapios autoados e recolhidos ao xadrez.

Emquanto a policia agia contra aquelles dous "piratas", outros dous ladrões eram presos no interior da casa n. 92 da rua Frei Caneca, de onde roubaram um relogio de prata e duas pistolas Mauser, assim mesmo porque não havia mais nada.

Esses individuos, que são Affonso Benedicto Anthero e Samuel José dos Santos Amaral, foram autoados em flagrante na delegacia do 12º districto, e em seguida recolhidos ao xadrez.

Depois de todos esses roubos, temos a registar a prisão de innumeros ladrões conhecidos, effectuada pela policia do 2º districto, o que talvez não tenha resultados duradouros, porque, como está acontecendo, daqui a alguns dias estarão esses meliantes outra vez em liberdade.

O Dr. Victor da Cunha, attendendo ás proporções assustadoras que vão tomando os roubos em sua zona, resolveu prender todos os ladrões que "operam" na circumscripção do 2º districto.

E assim, esta madrugada, os investigadores Fortes e Nicolino prenderam os seguintes ladrões:

Joaquim da Silva, Antonio Silva, Jorge da Costa Soares, vulgo "Bicanca"; Manoel de Souza, vulgo "Epitacio"; Joaquim Duarte, vulgo "Estacio de Sá"; Deodoro Luiz Gomes, o "Maneta"; Arthur Pereira, Joaquim Fernandes Peixoto e Antonio Camillo.

Antonio Silva, confessou, por essa occasião, ter sido autor de um roubo de encerados, no valor de 200$, que foram hoje apprehendidos no restaurante da rua da Saude n. 51.

QUEM PERDEU?

O «chauffeur» Manoel Pereira Henriques encontrou um guarda-chuva em seu auto n. 25, hoje, ás 11 horas, e nol-o trouxe para que o restituamos a seu legitimo dono.

As promoções no Exercito

Em nossa edição de quinta-feira ultima noticiámos estar o ministro da Guerra pretelando as promoções no Exercito, visando unica e exclusivamente dar tempo a que alguns candidatos seus prestem o exame pratico da arma a que pertencem, afim de se habilitarem á promoção ao posto de major, conforme preceitua a lei.

Essa medida do titular da pasta da Guerra tem causado grande descontentamento na classe, porque officiaes que já deviam ter sido promovidos seguramente ha um mez estão sendo prejudicados não só na contagem do tempo, como em seus vencimentos.

As propostas que a commissão de promoções apresentou ao ministro da Guerra em reuniões de 14, 21 e 28 de agosto e 4, 11 e 18 do corrente ainda não foram submettidas á assignatura do presidente da Republica, como verão os nossos leitores pela lista abaixo, que, minuciosa e cuidadosamente, organisámos, tal qual as propostas da commissão de promoções no Exercito e que deviam ter sido assignadas nos despachos collectivos de 19 e 26 de agosto e 2, 9 e 16 do corrente mez.

Engenharia: a primeiro tenente o graduado Pedro Mariani Serra, deixando de haver promoção a segundo tenente por não existir aspirante com o respectivo curso.

Cavallaria: a tenente-coronel, por antiguidade, o graduado José Cezar Marcondes de Brito; por merecimento, um dos majores Theophilo Agnello de Siqueira, José Leovigildo Alves de Paiva e Alfredo Oscar Fleury de Barros; a major, por antiguidade, o graduado Ernesto Marcos de Araujo e por merecimento um dos capitães Firmino Antonio Borba, Estellita Augusto Werner, e Augusto Curado Fleury; a capitão, por estudos, os primeiros tenentes Antonio Lessa Pereira da Silva e Mario Cruz; a primeiro tenente, por estudos, os segundos Nathaniel Ribeiro Neves e Leon de Campos Pacca, e, por antiguidade, o segundo tenente Bento do Nascimento Velasco; a segundo tenente, os aspirantes Gabriel Paiva da Luz, Paulo Sarmento, Raphael de Azambuja Netto e o segundo tenente excedente Theodomiro Espindola do Nascimento.

Infantaria: a coronel, por antiguidade, o graduado João Candido Domiense Ferreira; a tenente-coronel, tambem por antiguidade, o graduado Antonio Pereira Leitão da Silva; a major, por merecimento, um dos capitães Luiz Furtado, Oscar Cavalcanti Capistrano e Antonio Ferreira de Oliveira Junior; a capitão, por estudos, os primeiros tenentes Alvaro Guilherme Mariante, Antonio da Costa Araujo Filho e Martinho Horacio da Costa Santos, e, por antiguidade, os primeiros tenentes Alfredo Rodrigues da Silva e Luiz Augusto da Triadade Jobim; a primeiro tenente, por estudos, os segundos Ildefonso Escobar, Antonio Falconery de Cerqueira, Leonidas Marques dos Santos, Antonio Luiz da Costa Santos e João Rodrigues de Abreu, e, por antiguidade, os segundos tenentes Sebastião Bezerra e Alarico Honorato de Castro Lago; a segundos tenentes, os aspirantes Creso de Barros Jorge Monteiro, Achylles Novis, Alpheu Rodrigues Barcellos, Granville Belerophonte de Lima, Severino Ribeiro Franco, José de Andrade Faria, Tancredo Faustino da Silva, Theodoro Pacheco Ferreira, Othelo Carvalho de Oliveira, Luiz da França Albuquerque, Geraldino Gonçalves Marques e Carlos Rocha.

Artilharia: a primeiro tenente o segundo Francisco de Paula Faria Junior.

Graduando nos postos immediatos os officiaes abaixo:

Engenharia: segundo tenente Armando Masson Jacques.

Cavallaria: major Angelino Climaco de Carvalho e capitão Virgilio e Laudelino de Noronha.

Infantaria: tenente-coronel José Rodrigues das Neves e major Carlos Cavalcanti de Albuquerque.

Pelos Srs. Cattaneo & Borsetti, directores do Estabelecimento Artistico de Gravuras, sito á rua do Lavradio n. 80, nos foi offerecido um bello retrato do novo papa, Bento XV, tendo em baixo as insignias do Vaticano.

DE PERNAMBUCO

Um concurso na Faculdade de Direito --- Os operarios sem trabalho --- Inauguração de bondes electricos de Recife a Olinda

RECIFE, 22 (Do correspondente) — Está assumindo as proporções de um verdadeiro escandalo o ultimo concurso realisado na Faculdade de Direito para provimento da cadeira de Direito Commercial.

Foi publicado o relatorio da commissão examinadora, com voto vencido do professor Virgilio Marques. Os professores Carne Odilon e Hercilio Virgilio, entrevistados pelos jornaes, declararam que nenhum candidato se apresentou em condições.

— Esteve muito concorrida a distribuição de generos aos operarios sem trabalho, effectuada pelas damas de beneficencia.

— A cidade de Olinda prepara grandes festas ao governador, por occasião da inauguração dos bondes electricos de Recife a essa cidade.

O ASSUCAR

Do Sr. Dr. Raphael de Oliveira, recebemos de Campos, o telegramma seguinte:

CAMPOS, 29. --- Ha equivoco na venda para o estrangeiro do assucar Demerara a 12$500. Foram effectivamente vendidos cerca de 45.000 saccos a 17$000, liquidos para productor.

COM A PREFEITURA

O concurso para auxiliares de ensino

Já de ha muito que, por carta e pessoalmente, vimos recebendo perguntas e as reclamações que fazem o assumpto da missiva seguinte:

«Illmo. Sr. redactor da A NOITE. — Saudações. — Peço venia no vosso conceituado jornal para a publicação da seguinte reclamação, que por ser justa merece ser attendida.

Trata-se, Sr. redactor, do concurso para auxiliares de ensino, realisado no dia 17 do mez passado e até hoje sem despacho.

Segundo se propala, esse concurso será mais uma vez annullado, por terem alguns alumnos (dizem), collado, si bem que tivessem sido expulsos das salas e por conseguinte eliminados do concurso.

Pergunta-se: qual a recompensa daquellas que fizeram boas provas e que com sacrificio pagaram explicadores?

Será possivel que entre tantas não estejam algumas habilitadas para preencher esses logares? Ou esses concursos só servem para renda da Prefeitura?

Agradecendo a publicação destas linhas subscrevo-me com consideração vossa constante leitora. — M. S.»

Apezar da moratoria as fallencias continuam

Pelo juiz da Terceira Vara Civel foi decretada hoje a fallencia de Caseaux & C., negociantes estabelecidos com negocio de perfumarias á rua Maria Amalia n. 3, a requerimento do socio da firma, Luz José Nunes.

Foi, pelos fallidos, confessada a sua insolvabilidade e foi nomeada syndico a Companhia Fabrica de Vidros e Crystaes.

Da conhecida casa Garraux, da firma C. Hildebrand & C., de S. Paulo, recebemos dous completos mappas do theatro da guerra, medindo 1m,00 x 1m,00.

As fronteiras das nações européas são delineadas com muita nitidez e fidelidade e a collocação das localidades e as suas denominações foram motivo de grandes cuidados.

Caiu do trem e despedaçou o craneo

Quando viajava hoje na plataforma de um trem de suburbios, João Marcellino dos Santos Junior, empregado da redacção do «Malho», perdendo o equilibrio, caiu ao leito da Estrada.

Tão infeliz foi, porém, que, batendo com a cabeça em uma pedra, veiu a fallecer immediatamente.

Seu cadaver foi removido para o necroterio da policia, com guia do 23º districto.

Consultorio Medico

Sr. J. A. M. --- Póde usar a seguinte inhalação (durante 5.10 minutos):

Agua oxygenada medicinal . . . 20 grs.
Tintura de benjoim . . . . 10 grs.
Eucaliptol . . . . 3 grs.
Alcool a 9º . . . . 60 grs.

Sr. Rubens --- Si o senhor garante que «não tem mal venereo», trata-se de intoxicação intestinal, talvez auxiliada pelo fumo; maz duvidamos muito daquillo que o senhor «garante»... Lembre-se de que a syphilis tambem dá neurasthenia e leva ao hospicio.

Sr. J. P. Forteli — Mande examinar o sangue.

Sr. J. de Mattos — Case-se.

Miss Lucy — Suspenda.

Baroneza X. Y. Z. — Sem exame é impossivel, e com o exame dê-se por feliz si acertar o diagnostico.

Souza Pinto — Queira procurar-nos.

Marita Olivier — Faça nos procurar por uma pessoa da familia. A consulta é gratuita.

Margarida Silva — Deve passear, distrahir-se e procurar corrigir a constipação intestinal ou curar-se de alguma doença chronica. Não ha remedios especiaes para aquillo que pede.

Mme. F. B. C. — A reacção de Wassermann negativa não tem valor diagnostico.

Mme. Alves de S. — E' preciso exame medico.

Mme. Phryné S. — O suicidio é cousa muito triste, apezar da crise. Coragem! O seu mal não é desesperador. Mesmo para os mais infelizes existe conforto scientifico. O hospital da Santa Casa trata muito bem a todos.

Rydana — Não impede; mas trate-se, antes, e muito seriamente, das taes «feridinhas» que, ao que nos parece (seria melhor vel-as) são devidas a uma infecção do sangue.

DR. NICOLÃO CIANCIO.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Julio Benedicto Ottoni, director-presidente da Luz Stearica.

O Sr. Dr. Thomaz Delfino dos Santos, deputado federal.

O Sr. general Antonio Geraldo de Souza Aguiar.

O Sr. Dr. Manoel Aufran, commissario de hygiene e clinico nesta capital.

A escriptora Julia Lopes de Almeida.

A menina Gilda, filhinha do Sr. Dr. Cassio Barbosa de Rezende, secretario da Saude Publica.

— Fazem annos hoje:

O Sr. Dr. Alcides Borges de Souza.

O Sr. João Guedes de Mello, nosso collega do «Jornal do Commercio».

O Sr. Dr. Alberto Couto de Souza, funccionario na Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. Dr. Hilario de Gouvêa.

A senhorita Maria Lina, filha do Sr. Arthur do Carmo Cardoso, negociante nesta praça.

A senhorita Laura, filha do saudoso parlamentar Germano Hasslocher e irmã do Sr. Dr. Paulo Germano Hasslocher, advogado, alto funccionario da Secretaria do Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Dr. André Bartholomeu Pagani, advogado no nosso foro.

— Por motivo do seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Giovanni Fogliani, nosso collega, director do «Fon-Fon!».

—Completou hontem mais um anniversario a senhorita Gelta Gonzaga de Boscoli, neta do Dr. Gonzaga Filho, nosso consul em Yokoama, no Japão, e filha do philologo J. V. Boscoli.

— Foi hontem muito cumprimentado por motivo do seu natalicio o Dr. Jorge Gomes de Mattos, delegado de policia.

DIPLOMACIA

Têm sido muito significativas as demonstrações de apreço recebidas pelo Sr. Dr. Ramon de Lara Castro, ministro do Paraguay no Rio de Janeiro e sua Exma. esposa, que partem para o seu paiz em principios do mez vindouro.

Não só o corpo diplomatico, acreditado junto ao governo brasileiro, como a nossa sociedade receberam com pezar a noticia do afastamento do casal Lara Castro, que durante a sua permanencia entre nós angariara, muito justamente, innumeras relações de amizade.

Hontem o Sr. Dr. Rodrigo Octavio offereceu, no palacete de sua residencia, um jantar de despedida ao sympathico ministro paraguayo e a Mme. Lara Castro. Depois de amanhã o Sr. ministro uruguayo, Dr. Acevedo Diaz, offerece a S. Ex. um almoço de despedida, no palacete da legação, á rua Carvalho Monteiro.

Outras manifestações de sympathia estão sendo preparadas para o Dr. Ramon de Lara Castro, por seus amigos e admiradores, entre os quaes diplomatas, literatos, scientistas e jornalistas.

—O Sr. ministro argentino, Dr. Lucas Ayarragaray, offerece depois de amanhã, na legação argentina, um jantar ao Sr. Dr. José Carlos Rodrigues, director do «Jornal do Commercio».

CASAMENTOS

Têm recebido muitos cumprimentos o Sr. professor Dr. Barbosa Vianna, da nossa Faculdade de Medicina, e Mlle. Angela Vargas, que ha dias contrataram casamento.

—O Dr. J. de Oliveira Santos, filho do jurisconsulto Dr. M. P. de Oliveira Santos, contratou casamento com a gentil Mlle. Maria Calmon de Oliveira, filha do Sr. Marcilio de Oliveira, do alto commercio da nossa praça.

FESTAS

Realisa-se no dia 27 do corrente no Club da Tijuca, um festival, organisado por uma commissão de senhoras, em beneficio de algumas obras pias.

O programma constará de concerto, de uma conferencia e de espectaculo infantil.

Tomam parte no concerto as Sras. Lydia Salgado, Stella de Oliveira e os Srs. Rubens de Figueiredo e Eurico Costa.

CONCERTOS

E' hoje, á noite, que o joven violinista sul riograndense Mario Caminha, já muito festejado e applaudido no Velho Mundo e em Buenos Aires, realisa o seu annunciado concerto no salão do «Jornal». Para essa festa de arte, em que o nosso patricio revelará o seu valor artistico já consagrado nos meios cultos estrangeiros, foi grande a procura de bilhetes, o que prova a anciedade e o vivo interesse despertados pela sua audição de violino.

RECEPÇÕES

Commemorando o anniversario natalicio da sua filhinha Maria de Lourdes, o commandante Priamo Muniz Telles reuniu hontem no palacete de sua residencia as pessoas de suas relações, ás quaes offereceu uma recepção dansante, que correu animadissima.

VISITAS

— Acompanhado do Dr. Frederico Eyer, presidente da A. C. B. de Cirurgiões Dentistas, deu-nos o prazer de sua visita o Dr. Juan B. Patrone, representante da Republica Argentina no 6.º Congresso Dentario Internacional de Londres.

VIAJANTES

Está nesta capital, vindo de S. Paulo, onde exerce a sua clinica, o Sr. Dr. Cassio de Macedo Soares.

Acompanhado de sua Exma. esposa e filho, regressou hoje da Europa, a bordo do «Ré Vittorio», o Sr. Salvador Dell'Osso, gerente do cinema Odeon.

— De Londres, pelo «Samara», chegou hoje o Dr. João Baptista de Salema Garção Ribeiro, que representou no 6.º Congresso Dentario Internacional, que se realisou agora naquella capital, a Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas.

ENFERMOS

Tem experimentado sensiveis melhoras o Sr. coronel Julio Bailly, inspector da Policia Maritima, que ha muitos dias se encontra guardando o leito. O enfermo continua a ser muito visitado.

CONFERENCIAS

E' amanhã, ás 16 horas, que se realisa no theatro Phenix a conferencia do nosso confrade Joe Collaço, que falará sobre «O tango de salão e outras dansas». Maria Lina dansará um «pot-pourri» de sua creação, o «one-step», a «furlana» e diversos tangos.

O caricaturista Nery fará diversas «charges» sobre o tango e o falso e verdadeiro «chic».

Os bilhetes para essa festa elegante acham-se á venda na perfumaria Paulino e na bilheteria do theatro Phenix.

O Sr. Oscar Lopes realisa hoje, como já noticiámos, no salão da Bibliotheca Nacional, á noite, a sua conferencia sobre o thema «O theatro brasileiro. Seus dominios e aspirações». O salão da Bibliotheca encher-se-á de uma assistencia numerosa, artistica e elegante, que irá applaudir o apreciado homem de letras, o fino «conteur» e o conhecido romancista, que é Oscar Lopes.

LUTO

Na Republica do Panamá falleceu em fins do mez passado o Sr. Edwin Blaut, ex-negociante em nossa praça.

MISSAS

Resa-se amanhã, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, a missa de setimo dia em suffragio da alma de D. Maria Luiz Gomes.

— Será resada, amanhã ás 8 e meia horas, na egreja da matriz do Engenho Novo, a missa de setimo dia por alma do Sergio Duarte de Macedo Soares, primo do nosso companheiro Raul Salles.

O "Vaquillona" argentino, tenta passar um contrabando

Hoje, ás 11 horas, uma lancha da Alfandega, com o guarda-mór, fez uma diligencia a bordo do vapor argentino «Vaquillona».

Nesse vapor o guarda-mór apprehendeu onze saccos encapados com borracha, que estavam esperando occasião propicia para sairem.

Segundo consta, esse contrabando é no valor de 11:000$000.

Da platéa

As primeiras

A companhia Alfredo Miranda deu hontem no theatro Republica a primeira representação da interessante magica «A filha do feiticeiro». A empresa desse theatro montou-a bem, no que emparelhou com os seus artistas, que deram á peça cabal desempenho. O Republica teve na noite de hontem, nas suas sessões, duas boas casas, e uma platéa escolhida, que applaudiu calorosamente em todos os finaes dos tres actos da magica, os seus interpretes., Olympio Nogueira, Eduardo Vieira, Alberto Silva, Leonardo de Souza, Elvira Mendes, Albertina Rodrigues, Virginia Aço, nos principaes papeis estiveram muito bons. Hoje, repete-se, nas duas sessões da noite, «A filha do feiticeiro», que deve dar ainda muitas enchentes ao Republica.

Noticias

A companhia nacional Lucilia Peres estréa depois de amanhã, em Nictheroy, no cinema Rio, com a esplendida peça de Gaston Léroux, «Alsacia-Lorena».

A afinada «troupe» patricia, de que fazem parte os distinctos artistas Dr. Leopoldo Fróes, João Barbosa, Lucilia Peres e Adelaide, além de outros bons elementos, como não teve aqui theatro onde pudesse trabalhar, viu-se obrigada a ir para a visinha cidade, onde, decerto, terá o acolhimento que merece do publico fluminense.

Depois da «Alsacia-Lorena» a companhia vae representar «A rajada».

E' possivel que de Nictheroy essa «troupe» vá dar uma série de espectaculos em Campos, no Estado do Rio.

— O theatro S. José dá hoje a primeira representação da revista «Tudo fuma», em que estréa a festejada actriz patricia Cinira Polonio, a quem está preparada uma justa manifestação dos seus innumeros admiradores.

— O cinema Iris tem hoje um programma esplendido.

— No Recreio houve hontem uma nova edição da interessante comedia de Paul Gavault, «A menina do chocolate». Fel-a uma «troupe» italiana, que tem como estrella de primeira grandeza uma menina muito intelligente, Clara Zorda, que desempenhou brilhantemente o papel de Mlle. Lapistelle. O publico gostou e applaudiu.

SPORTS

Corridas

As corridas de domingo

Até agora têm sido preferidos como reunindo mais «chance» de victoria, nas corridas de domingo proximo, no Derby-Club, os seguintes animaes:

— Pierrot, Jequitibá e Yvonette;
— Flying Fox, Récord e Chananeco;
— Bohêmo, Vanguarda e Chileno;
— Voltaire, S. Clemente e Karaboo;
— Carovy, Argentino, Brutus e Duvangry;
— Rusky, Duvangry e Engeitada;
— Jandyra, Dejazet e England.

Football

Os nossos patricios «footballers» que se encontram presentemente em Buenos Aires já jogaram lá um «match» e perderam por 3 x 0.

O jogo foi amistoso, mas, si observarmos que o nosso «team» jogou quasi completo, com as reservas de que dispõe não poderá ser melhorado, ao passo que o «team» argentino, jogando no seu centro de acção, poderá contar com grande numero de elementos novos, a esperança de uma victoria na conquista da taça «Julio Roca» não nos deve sorrir muito.

A nossa unica «chance» de triumpho resume-se presentemente em Rubens Salles, que ainda não jogou e que é realmente um elemento preponderante e de alto valor. Mas, a substituição apenas de um jogador poderá influir de tal sorte a modificar-se o «score» de 3 x 0, que já foi marcado contra nós?

E' o que vamos ver.

Talvez que os dous jogos amistosos — o que já se realisou e o que se vae realisar ainda, valham como «trainings» e melhorem as condições do nosso «team». Os brasileiros não ensaiaram... partindo apenas confiantes no valor individual de cada um... Já pagaram em parte esta grave falta, em que pese á Liga Metropolitana, reformadora dos sports athleticos.

Noticiario

As condições de England são magnificas, devendo elle figurar honrosamente domingo proximo.

— O Sr. Leon Bizet, proprietario de Voltaire, e que é reservista do Exercito francez, partiu para a Europa.

— A victoria de Carovy é dada como certa, domingo. Si Barroso o conduzir com calculo e não confiar demasiadamente na recta do Derby-Club, elle deve vencer mesmo.

— Condor, ao que se affirma, não se apresentará domingo para correr.

JOSE' JUSTO.

ANNUNCIOS

FOLHETIM 30

Mademoiselle de Choisy

ou

A Côrte de Luiz XIV

POR

ROGEIR DE BEAUVOR

XVII

A CHEGADA

— Oh! comprehendo-a, receia talvez que eu não refira bem a aventura. Acaso a sabê tambem?

— Eu nunca ouvi falar de tal cousa, respondeu a senhora de Planterose occultando o seu semblante com as varetas do seu leque.

— Sendo assim, vou começar, contando com o beneplacito dos meus amados ouvintes. Haverá uns dez annos que um joven e completo cavalheiro, muito conhecido nos elegantes circulos de Paris, achando-se de passagem em Besançon recebeu duma das senhoras da referida cidade uma carta que lhe causou um profundo assombro. Nella lhe diziam que tanta era a impressão, que numa dama havia produzido o seu illustre nome e galante reputação que desejava ter com elle uma secreta e mysteriosa entrevista...

— Bravo. Isto é que se chama um bom principio, disse o bailio.

— Infelizmente o cavalheiro, tendo tido a desgraça de atravessar de parte a parte com uma estocada a um seu adversario num duello, teve que fugir precipitadamente para se subtrahir á severidade dos editos reaes; porém como era homem methodico em todas as suas cousas chamou ao seu lacaio, um tal Grippefer, que pouco tempo depois morreu na forca, e lhe ordenou que em seu logar fosse á entrevista, já se vê com o unico fim de que o lacaio avisasse á sua mysteriosa conquista do inesperado e desagradavel incidente que o impedia de acceder aos desejos da sua desconhecida; parece porém que o tal Grippefer desempenhou tão bem o seu papel...

— Não continue, senhora condessa, disse a velha presidente, isso é uma infame calumnia, e si a senhora de Choisy foi quem lhe contou essa aventura...

— Ah! não descubramos os personagens, senhora presidente, replicou a condessa sorrindo-se, pois emquanto a mim não nomeei ninguem!... Porém esquecia-me que este formoso dia nos convida a dar algumas voltas pelo parque, continuou a condessa tomando o braço do bailio, e atrevo-me tambem a convidal-os para ceiarem commigo esta noite. A contar deste dia quero que neste castello tudo respire prazer e alegria; quanto me peçam, tudo concederei.

— Sim, senhora condessa, exclamou com enthusiasmo mosen Hercules de la Pinsonnière, este gothico castello vae a renascer das suas ruinas, e visto a sua extrema bondade tenho tambem a pedir-lhe um favor.

— Qual?

— Que de hoje a oito dias se digne honrar com a sua firma o contrato nupcial desta querida menina.

— Que diz? senhor bailio.

— Digo, minha senhora, que dentro em oito dias minha filha Mathilde de Pinsonnière vae contrahir esponsaes com o cavalheiro Anastacio Palamède.

— Meu Deus! exclamou a formosa menina, approximando-se á condessa de Barres com uma expressão do visivel sobresalto.

— Tranquillise-se, o que tem! porque treme assim?

— Senhora condessa, murmurou Mathilde com a voz afogada por uma dolorosa emoção... Proteja-me, senhora, ampare-me! Hoje mesmo antes de voltar a Bourges com meu pae, é de todo o ponto preciso, indespensavel que lhe fale sem testemunhas.

— Meu querido bailio, disse a condessa, trocando ás furtadellas um rapido olhar com Mathilde, Não retiro uma só palavra de quanto prometti. Aqui basta solicitar para tudo se conseguir. Falaremos mais de vagar a respeito deste casamento.

XVIII

DEZESEIS ANNOS DE AUSENCIA

Deixando aos seus convidados com inteira liberdade para examinarem com descanso as magnificencias de Crepon, a condessa de Barres não tardou em voltar ao castello por uma das mais solitarias ruas de arvores, que do parque conduziam ao referido edificio; ninguem a acompanhava. Parecia ter pressa de ficar só. Uma vez desembaraçada dos fastidiosos galanteios de mosen de la Pinsonnière e dos pesados obsequios daquelles importunos provincianos, dirigiu-se com passo rapido até á galeria principal na qual encontrou Bonju.

— Já vieram, Bonju? perguntou a condessa com ar de impaciencia. E que fazem?

— Pela minha fé, contestou Bonju, passam alegremente o tempo. Vinhos de champagne, moscatel, peças de veado, assados succulentos, eis ahi o que os ajuda a esperar com paciencia a sua chegada. E si se descuida muito, vão dar fim á adega deste castello. Que estomagos... Quer que os previna.

— E' inutil, Bonju, respondeu a condessa despedindo ao seu mordomo, tem só cuidado em que ninguem agora nos venha interromper.

E a condessa de Barres entrou no gabinete, convertido naquelle instante em casa de jantar... Os senhores de Harcourt, Villeroy e Louvigni estavam saboreando um explendido banquete. O appetite daquelles cavalheiros exercitava-se então sobre um magnifico pastel de lebre que todos destroçavam com egual encarniçamento.

— Perfeitamente, senhores, disse a condessa, tenho a satisfação de ver como devoram sem esperar por mim.

— Choisy! Como! E's tu! exclamaram a um tempo os tres convidados!

— O mesmo, o abbade de Choisy em corpo e alma, ou para dizer melhor a condessa de Barres.

— Suppunhamos todos que já tivesses passado melhor vida, disse Louvigni.

— Julgavamos acudir a uma amorosa entrevista, accrescentou Villeroy!

— Eis-aqui a teu convite, disse Harcourt.

— Quem demonio suspeitaria que eras tu, bromista sempiterno!

— Pois bem! senhores, respondeu o abbade, estão resentidos commigo por ter empregado a seu respeito este innocente estratagema? E' verdade, fui eu que para os attrahir recorri a este ardil... Um amigo de dezeseis annos... é velho de mais, e não costumámos privar-nos das nossas commodidades, e arrostar as fadigas de uma larga viagem para ter apenas o prazer de estreitar a mão de um amigo que conhecemos ha tanto tempo. Porém as causas variam de aspecto quando se trata de uma castellã de provincia, de uma mulher completamente desconhecida.

— Pela nossa honra, querido abbade, enganа-nos sempre de egual maneira.

— Um commodo e confortavel coche de viagem veiu buscar-nos ao palacio de Villeroy; um mordomo, como ha poucos encarregou-se das despesas da viagem, e nos conduziu com a maior amabilidade, e a mais obsequiosa delicadeza até este aposento em que nos encarcerou, prevenindo-nos que a senhora condessa não tardaria a reunir-se comnosco. Por ultimo, vinhos exquisitos, e uma mesa opiparamente servida foi posta á nossa disposição! Tornaste-te magico ou alchimista? Encontráste a receita para fabricar ouro? perguntou de Harcourt.

— Não; reduz-se tudo a que herdei os bens do irmão de meu avô, respondeu o abbade, aquelle bom velho que tanto me reprehendia.

— Sim, o senhor de Balleroy!

— O mesmo. Recebi a noticia do seu fallecimento quando me encontrava na Italia, e, com franqueza, o pobre senhor não podia escolher melhor occasião para passar a melhor vida.

— Por que?

— Oh! contar-lhe-ei tudo a seu tempo, meus amigos, mas concedam primeiro á senhora condessa de Barres que tire esta pesada touca, e que procure a minha commodidade. Ha demais, inda outra razão para que não despegue por emquanto os labios. Ainda não almocei.

— Em tal caso, pertence-nos a nós fazer as honras do teu castello, e já que nelle falámos sabes que não vimos até agora mais que os seus torreões! Safa! Que fortificações tão bem dispostas para a defesa. Que argamassa tão consistente! A construcção deste edificio, querido abbade, remonta pelo menos ao tempo das cruzadas.

— Poderias sustentar um sitio, accrescentou Harcourt, tocando o seu copo com o de Choisy.

— Conta-nos pelo menos, disse Louvigni, como é que te encontrámos de novo debaixo desses femininos atavios? Segues ainda a tua antiga paixão pelo disfarce? E na verdade, com esses enfeites e vestidos apresentas o ar duma nobre senhora.

— Brindo á sua saude, senhores, exclamou Choisy, porém não vejo sinão tres, e eu tinha convidado quatro! Onde ficou Luxeuil?

— Abandonou-nos na primeira parada que fizemos, depois de sair de Paris para mudar os cavallos. Recebeu uma ordem urgente do ministro... Sabes que elle está em muito boas relações com Louvois?

— E' a primeira vez que ouço falar da privança do nosso amigo. E' verdade que de muitas cousas têm que me inteirar; a côrte de hoje não é a do meu tempo, ao menos, naquella, os prazeres e as diversões estavam na ordem do dia... Tenho ou não tenho razão?

— De certo, de certo, e si não que o digam os nossos bailes e alegres ceias daquelles ditosos tempos, emquanto que presentemente, póde dizer-se que as nossas unicas diversões se limitam quasi á vista do horroroso cadafalso no qual presenciamos a cruel agonia dos réos accusados do crime de lesa-majestade. O cavalheiro de Rohan acaba de pagar com a sua cabeça o delicto de ter conspirado contra a segurança do Estado. Quatro annos antes desta execução, a desgraçada Henriqueta de Inglaterra foi envenenada. E' verdade que o rei edificou o palacio dos invalidos, porém ainda se não deu o caso de que se alojasse nelle algum ministro. Em resumidas contas, querido abbade, a côrte do rei tornou-se devota; porém, para que falar-te mais tempo desta côrte tão triste como fastidiosa. Vamos, que foi feito de tua pessoa, depois daquella famosa estocada no meio do peito com que mandaste para o outro mundo a um certo conde sueco? Não se chamava o teu adversario o conde de Hosberg? perguntou Louvigny com tom indifferente, ao mesmo tempo que fixava seu olhar em uns retratos que adornavam as paredes.

Ao ouvir o nome de Hosberg, Choisy, não pôde reprimir um violento e involuntario estremecimento.

— Paz aos mortos, senhores! respondeu o abbade tratando de sorrir-se. E permittam-me primeiro que exija de vós todos, uma promessa sagrada, um juramento solemne.

— Estamos á tua disposição, exclamaram ao mesmo tempo os tres amigos; que queres pedir-nos?

— Que durante os dias que me honrarem com a vossa amavel companhia, vejam tão só em mim a condessa de Barres; tenho muitos inimigos e seria cousa estranha por certo, que houvesse aqui algum judas.

— Duvidar de nós, Choisy, seria julgarnos, qual não merecemos. Assim, pois, senhora condessa, prestamos nas suas brancas e aristocraticas mãos o juramento formal da mais completa obediencia e duma fidelidade a toda a prova.

— Muito bem, agora devo começar por manifestar-lhes, que ao afastar-me de Paris depois daquelle duello tão fatal, dirigi-me á Italia, onde tambem encontrei as senhoras d'Ardennes, d'Elboeuf, de Vespré, que, como sabem, eram ha dezeseis annos as tres parelhas favoritas de S. M. nos bailes da côrte, porém, a falar-lhes com franqueza, desconfiei de todas ellas, porque confiar um segredo a mulheres é sempre perigoso; em uma palavra, afigurava-se-me que a todo o instante me iam prender! que me perseguiam sem descanso. Dominado pelos meus temores, passei dali a Hollanda, depois dirigi-me á Suecia, á Allemanha; em uma palavra, perdi já a conta, e apenas me recordo dos nomes da multidão de Estados e povos, que em minhas peregrinações através da Europa tive occasião de visitar. Podia contar-lhes muitas aventuras...

— Desejaria antes que nos dissesses quem é o original deste precioso retrato... Que admiravel mulher! Com só ver as suas feições reproduzidas na téla, eis-me já perdidamente enamorado della.

— A dama de quem se trata, respondeu Choisy, assignalando o retrato duma formosa dama que estava no logar principal do gabinete, a dama de quem se trata prestou-me um assignalado favor. Achava-me em Chalons, primeira cidade importante em que parava, depois da minha saida de Paris, tanta era a minha pressa em livrar-me das iras do cardeal; ia vestido de abbade para melhor escapar á sua perseguição. Rendido pelo cansaço, e pela fome, encaminhava-me uma noite a trote para a hospedaria das «Armas do Rei», quando, ao voltar uma encruzilhada, o meu lacaio gritou-me que os guardas de sua eminencia me seguiam de perto.

(Continúa)